

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.559

Satisfeito o Brigadeiro Com o Encontro Dutra-Milton Campos

O ACÓRDO DE PETRÓPOLIS

J. E. DE MACEDO SOARES



Para o grande público, a primeira revelação da conferência de Petrópolis foi a altura moral de dois homens com tantas responsabilidades e legítimos interesses na vida política do país. Viu-se que o desinteresse pessoal e o patriotismo podem ser os móveis de dois cidadãos que se entendem lealmente para melhor servir o Brasil. Esse timbre de dignidade poderá ter a virtude de harmonizar os sentimentos dos chefes e dirigentes dos partidos, que, apresentando um fundamento comum de idéias e opiniões, se elevem com desinteresse e patriotismo no serviço do Brasil.

Eis aí o que poderíamos então chamar de milagre de Petrópolis. Na sinistra confusão causada no país pelo espírito demagógico, pelos ressentimentos e desejos de vingança do banditismo taccioso — surgem homens capazes de desinteresse e patriotismo, que unem os chefes e dirigentes sinceros e de boa vontade ao serviço da democracia e dessa união defensiva de ordem legal resulta inesperadamente a serena claridade de um sincero entendimento em bem do Brasil. Esse é um milagre; o milagre das virtudes e da honra, florindo nas charnecas da política.

Não há dúvida que o presidente Dutra e o governador Milton Campos compreenderam-se reciprocamente nas honestas predisposições em que se encontravam. A alegria do encontro esteve na facilidade e direitura do caminho que ambos percorriam. Desde que se situaram de início, não tinham mais palavras a perder. Pela vontade das duas forças eleitorais dominantes na República, isto é, a União Federal com seu reconhecido prestígio político e Minas Gerais praticamente coesa — os partidos democráticos convergindo no acordo interpartidário resolveram o problema da sucessão presidencial e, assim, salvaram as instituições jurídicas e políticas que nos regem.

Feito esse entendimento entre dois homens do PSD e da UDN, com a tácita aquiescência dos chefes do PR — restava a ambos comunicarem-se com os respectivos partidos, o que fez o sr. general Dutra no domingo vindo ao Rio expressamente entender-se com o sr. Nereu Ramos — enquanto o sr. Milton Campos, ainda em Petrópolis, comunicava-se com o sr. Prado Kelly e o brigadeiro Eduardo Gomes.

Assim, o encontro de Petrópolis foi correto em todos os seus termos. Nenhum prestígio real foi menoscabado ou esquecido. Se no acordo interpartidário ficaram abertos os caminhos a todos os candidatos legítimos, nem por isso devemos temer o tumulto e o encharcamento das competições aporcionadas, porque o terreno está dominado por duas forças eleitorais desinteressadas capazes de decidir, isto é, de impor, em "ultima ratio", a melhor solução que convenha ao país. Essas forças, a União e Minas, não querendo nada para si, querem tudo para o Brasil; querem assegurar-lhe um governo emanado de sua soberania, pronto a repelir qualquer interferência estrangeira; um governo verdadeiramente democrático e legal, bem como reter os seus negócios, peculatórios e corruptores.

Os leitores inclinados a reduzir o alcance político do encontro de Petrópolis sob a alegação de que o acordo interpartidário não é um fato novo — devem lembrar-se que o fato novo é o desprendido e patriótico entendimento entre o presidente Dutra e o governador Milton Campos, dispostos a assegurar-lo mediante a força eleitoral esmagadora que ambos, unidos, representam no plano partidário da República.

Isto era como um jogo de futebol sem juiz, na barbúria das regras e na violência e indisciplina dos jogadores. Agora entrou o apito em campo. A partida vai, pois, começar sob uma direção legal irresistível.



Nereu Ramos

O PSD Terá Seu Próprio Candidato

Afirmam os Líderes Pessedistas no Senado — Repercussão do Encontro de Petrópolis

Os chefes pessedistas que têm assento no Senado Federal, ao comentar, ontem, a conferência Dutra-Milton Campos, procuraram, acentuando a declaração presidencial, os trechos considerados convenientes aos interesses do partido majoritário.

DIFICULDADES

O desejo manifestado pelo general Dutra e governador Milton Campos, dos partidos democráticos adotarem uma candidatura única na próxima campanha sucessória, foi julgado de difícil ou impossível realização. O general Góis Monteiro lembrou que essa "formula ideal" encontraria óbices para tornar-se realidade, "porque cada qual tem o seu candidato". O senador Georgino Avelino, por sua vez, pôs notar "os impedimentos doutrinares, políticos, individuais e até mesmo temperamentais" existentes para a concretização da ideia declarada, com toda a franqueza, que "o PSD, como partido majoritário, não poderá deixar de ter candidato, porque o dever de uma força política é atuar, sempre, no sentido de sua afirmação positiva".

O sr. Nereu Ramos escusou-se de comentar o sensacional encontro. O senador Etelvino Lima considerou acertado gesto de transferir aos partidos o encaminhamento da questão e no mesmo sentido manifestou-se o líder Ivo de Aquino.

NO CAMPO UDENISTA
No campo udenista o sr. José

(Conclui na 8.ª pág.)

O RELATÓRIO KELLY E A VISITA DO GOVERNADOR

O Brigadeiro Eduardo Gomes viu com muita satisfação o encontro do presidente Eurico Dutra com o governador Milton Campos, abstendo-se, contudo, de qualquer pronunciamento público sobre o assunto, por não querer envolver-se em questões políticas.

RELATÓRIO DA ENTREVISTA

Após seu longo encontro com o presidente no Rio Negro, a mais prolongada conferência que o governador mineiro manteve foi com o sr. Prado Kelly. Finda essa palestra, durante a qual o sr. Milton Campos fez ao presidente da UDN um relatório completo das conversações do Rio Negro, o sr. Kelly voltou de Quitandinha para Petrópolis, onde tem apartamento no mesmo edifício que o do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Estamos informados que, apenas lá chegando, o sr. Kelly procurou o brigadeiro Eduardo Gomes, a quem transmitiu um completo e fiel relato de tudo. Sabemos igualmente que Eduardo Gomes demonstrou-se vi-

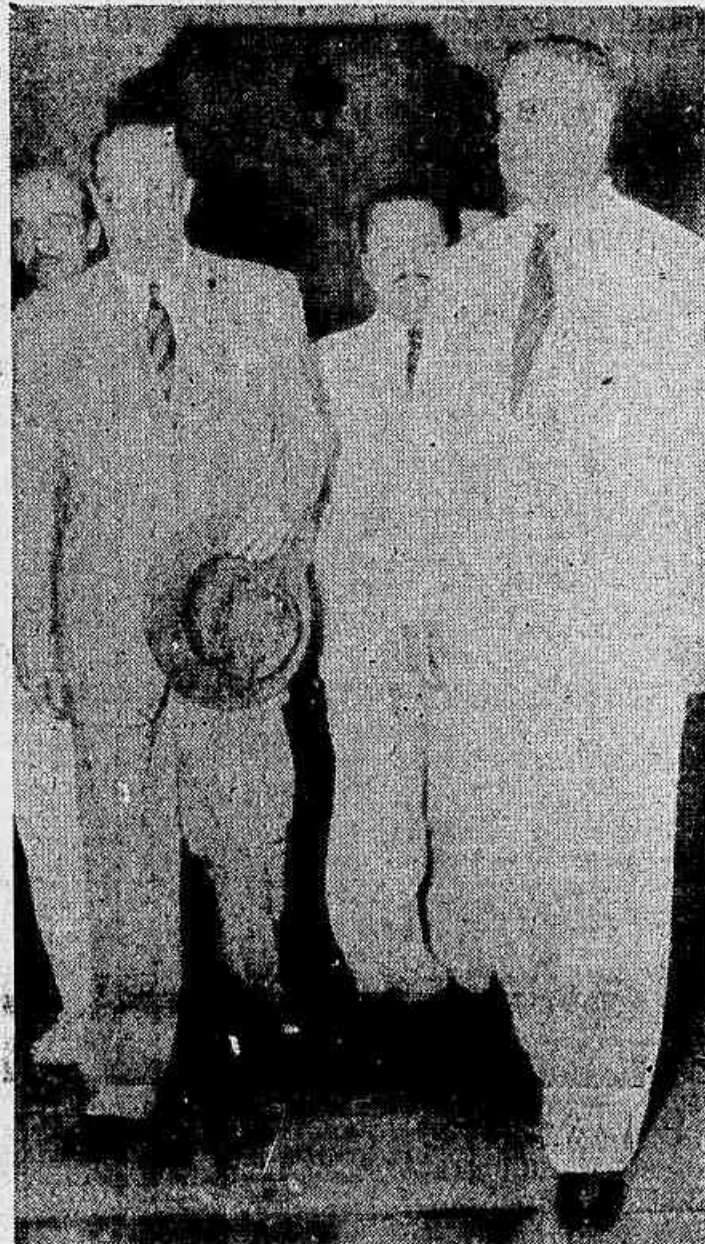
vamente satisfeito com o encontro, assim como com os resultados do mesmo.

ENCONTRO BRIGADEIRO-MILTON CAMPOS

Na manhã seguinte, o governador Milton Campos deixou Quitandinha às 8.30, rumo a Belo Horizonte, viajando sempre de automóvel, em companhia de sua comitiva. Passando por Petrópolis fez uma curta visita ao candidato da UDN nas eleições presidenciais passadas. Em vista, porém, da exposição já anteriormente feita pelo sr. Kelly, a conversa pouco se demorou no encontro do Rio Negro, versando sobre assuntos gerais do país, podendo-se assinalar entre outros tópicos ligeiramente tratados a questão da imigração e da recuperação econômica do sul de Mato Grosso.

VISITA PARTICULAR

Ao terminar a palestra, que durou menos de meia hora, o brigadeiro Eduardo Gomes, instado pelos jornalistas presentes, limitou-se a dizer que a visita do sr. Milton Campos fora de mera cordialidade pessoal e que a mesma lhe dera muita satisfação.



O governador Milton Campos, em companhia do Brigadeiro Eduardo Gomes, ao deixar o apartamento de Eduardo Gomes, em Petrópolis.

Agiu Dutra em Nome do PSD no Entendimento Com Milton Campos

O EMPOSSADO SERÁ O CANDIDATO VITORIOSO UMA RECOMENDAÇÃO DO COMANDANTE DA ZONA MILITAR DO SUL A TROPA — ABSTENÇÃO PARTIDÁRIA E RESPEITO AS URNAS, O DEVER DO EXERCITO EM FACE DA SUCESSÃO

Recomendando a seus comandados que se abstenham de qualquer ingerência na política partidária, o general José Pessoa, comandante da Zona Militar do Sul, divulgou uma nota para a

(Conclui na 8.ª pág.)



Eurico Dutra

Todo o Apoio do Governador Valter Jobim

O Presidente da República Visita o Sr. Nereu Ramos Para Expor as Conversações de Petrópolis

O general Dutra comunicou ao PSD que se entendera com o sr. Milton Campos na qualidade de pessedista que é, encontrando perfeito entendimento da parte do governador mineiro na qualidade de udenista.

Recebeu o presidente da República, após sua entrevista com o governador de Minas, uma mensagem de apoio político do governador Valter Jobim, do Rio Grande do Sul.

DUTRA-NEREU

O presidente da República, depois da conferência e almoço com o sr. Milton Campos, comunicou-se, do Rio Negro mesmo, com o vice-presidente Nereu Ramos, presidente do PSD. Anunciou que lhe iria fazer uma exposição das conversações havidas, prontificando-se então o sr. Nereu Ramos a subir a Petrópolis a fim de ouvi-la. Disse-lhe, porém, o general Dutra, que o esperasse, pois ele é que iria descer ao Rio.

Aqui chegando, o presidente procurou pessoalmente o vice-presidente, mantendo uma lon-

(Conclui na 8.ª pág.)

Portugal no Pacto do Atlântico A França Impugna a Espanha — Obstrução na Itália

LISBOA, 21 (U. P.). — O Gabinete Português voltou a se reunir esta noite, para debater o Pacto do Atlântico. Fontes bem informadas disseram que praticamente Portugal concordou em aceitar o convite para assinar o documento.

Esta é a segunda vez que o Gabinete se reúne para estudar o Pacto desde que foi anunciado o texto do mesmo, na última sexta-feira.

ESPAÑA, NAQ
PARIS, 21 (U. P.). — Um

(Conclui na 8.ª pág.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares



CIDADE DO VATICANO — Envergando seus trajes brancos de jubileu e trazendo à cabeça a coroa papal, o papa PIO XII chega à Capela Sixtina, para assistir à missa comemorativa do décimo aniversário de sua elevação ao solio pontifício. — (Foto ACME-D.C., via aérea)

DA BANCADA DE IMPRENSA

O PRESIDENTE E O MANDATO

(Pelo cronista paratense do DIÁRIO CARIOCA)



Em aparte ao sr. Café Filho, reafirmou o líder da maioria, sr. Acurcio Torres, o inabalável propósito em que está o sr. presidente da República de resistir a todas as manobras políticas tendentes a prorrogar-lhe o mandato. O presidente, aliás, nunca deixou de repelir prontamente e energicamente as insinuações que lhe foram feitas nesse sentido. Ainda agora o deixou bem claro, nesta conferência tão proveitosa que manteve com o sr. Milton Campos — acordos, o presidente e o governador, quanto à inconveniência e inconstitucionalidade da sugestão.

INCONVENIÊNCIAS

A primeira inconveniência é a própria inconstitucionalidade, que deveria liquidar o assunto, sendo mais que suficiente para o encerramento da discussão. E' inconstitucional? Então, passemos adiante. Mas os meios políticos não costumam pensar assim. A inconstitucionalidade não lhes parece argumento decisivo, quando desacompanhada dos atrativos do interesse partidário. Neste caso, procuram-se interpretações, como a que conduziu à distribuição de mandatos eleivos sem eleição, ou, não sendo possível, chega-se mesmo a examinar a hipótese de uma reforma "ad hoc", que remova o impedimento.

Ambas as soluções são más. A do primeiro tipo desmoraliza o regime, que perde a respeitabilidade ao se prestar a golpes de esperança e prestidigitação. A segunda, a debilita, pela instabilidade. Salvam-se, pela reforma, as aparências do respeito formal. Que adianta, entretanto, esse respeito, se os princípios e normas se substituem, como gravatas e camisas? Se não lesam o regime, tais substituições desmoralizam, entretanto, a vida política, através dos grupos e personalidades dirigentes que a encarnam.

E' certo que foi apresentado, no que diz respeito à prorrogação do mandato presidencial, um argumento ponderável: o receio de um colapso da autoridade, pela extinção simultânea dos mandatos de todos os governantes do país. Parece, à primeira vista, que haverá, realmente, um instante zero, de enfraquecimento do Poder — aquele instante do entre lobo e cão, em que os que terminam a sua missão já não têm mais autoridade e os seus substitutos ainda não a adquiriram.

TRANSMISSÃO DO PODER

Bem examinada a objeção, verifica-se que a escolha dos futuros governantes se procederá, nas urnas, 120 dias antes do termo do atual período presidencial. No momento em que se rea-

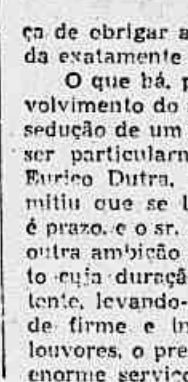
lizar o pleito estará, portanto, perfeitamente organizado o Poder, sem qualquer diminuição, como autoridade constituída. E uma vez conhecido o resultado do pleito, a transmissão do governo se opera, no dia determinado, sem solução de continuidade do Poder. O que se impõe, naturalmente, é uma relativa reserva, tanto dos que terminam quanto dos que iniciam seus respectivos períodos. Uns, para que seus atos de administração não criem obrigações, digamos, póstumas. Outros, para que a exuberância de sua força nascente não perturbe os dias de despedida do governo a sair. Isto, porém, é normal, com ou sem coincidência de mandatos. A repetição do fenômeno nos Estados, por uma vez, não só, como está na Constituição, não causará maior abalo ao país.

Se o princípio da coincidência fosse permanente, então, sim, justificava-se uma reforma constitucional para corrigir o defeito. Mas corrigi-lo para o futuro, sem que a modificação pudesse aproveitar aos atuais detentores do Poder. Em matéria de modificação dos prazos dos mandatos eleivos, manda a boa doutrina que se disponha para o futuro, impedido o legislador de prorrogar mandatos em curso, do mesmo modo que não poderia restringi-los.

ATITUDE EXEMPLAR

Alegou-se também que o caso seria, exatamente, de restabelecimento de um prazo que a Constituinte teria reduzido indebitamente. Sem entrar na discussão dos diversos decretos-leis que pretendiam limitar, nesta parte, o Poder Constituinte, lembremos unicamente a legitimidade de qualquer limitação, nesse terreno, decorrente do exercício dos poderes legislativos pelo chefe do Governo, que não os pode ter senão usurpados. Seria positivamente um contra-senso admitir-se que os poderes de uma ditadura derrubada tivessem, ainda assim, a força de obrigar a Assembléia Constituinte surgida exatamente do golpe redentor.

O que há, portanto, é uma tentativa de envolvimento do sr. presidente da República pela sedução de um propósito que se supõe lhe deva ser particularmente agradável. O sr. general Roricio Dutra, porém, desde o início, não admitiu que se lhe fizesse esse assunto: prazo é prazo, e o sr. presidente da República não tem outra ambição que não a de cumprir o mandato cuja duração foi fixada pelo Poder competente, levando-o a bom termo. Com essa atitude firme e intransigente, digna dos maiores louvores, o presidente Dutra está prestando um enorme serviço — ao país e a si mesmo.



Por esse motivo, a sessão foi suspensa, sendo marcada para hoje a mesma Ordem do Dia.

SENADO

Aprovada Parte da Reforma do T. de Contas

POR FALTA DE NÚMERO O RESTO FICOU PARA HOJE

A sessão do Senado, ontem, foi suspensa em meio dos trabalhos, em virtude de um pedido de verificação do sr. Joaquim Pires, UDN do Piauí. Mesmo assim os senadores trabalharam algumas horas seguidas na única matéria constante da Ordem do Dia: a proposição do ano de 1947, reformando o Tribunal de Contas em face da Constituição de 1946.

O avulso, com as numerosas emendas e sub-emendas, os pareceres das Comissões de Justiça e Finanças, forma um caderno de 63 páginas.

Da parte discutida e aprovada, destaca-se o aumento do número de ministros do Tribunal, de 7 para 9.

Outra parte importante também aprovada refere-se ao artigo 8.º, determinando as incompatibilidades dos ministros do Tribunal, ficando tudo redigido da seguinte forma:

"Art. 8.º: É vedado ao ministro do Tribunal de Contas: "I — Exercer, ainda quando em disponibilidade, qualquer outra função pública, salvo o magisterio secundário ou superior, as funções eletivas, as de ministro de Estado ou de cargos federais, a cujos titulares sejam conferidas atribuições ou honras e prerrogativas correspondentes às de ministro de Estado;

"II — exercer comissão remunerada;

"III — exercer qualquer profissão liberal, emprego particular, ser comerciante, socio, gerente ou diretor de sociedades comerciais, salvo acionista de sociedades anônimas ou em comandita por ações".

Os trabalhos continuaram até pouco depois das 17 horas quando, durante a votação da emenda n.º 10, o sr. Joaquim Pires pediu verificação de votação, constatando a Mesa a falta de número.

Por esse motivo, a sessão foi suspensa, sendo marcada para hoje a mesma Ordem do Dia.

AMARA

"O Presidente da República Não Se Deixará no Governo Um Minuto a Mais de Seu Período"

DECLARA O LÍDER DA MAIORIA, EM NOME DO GEN. DUTRA — VENCIDO O MANDATO PASSA-LO AO LEGITIMAMENTE ELEITO — OUTROS FATOS

Nos debates travados ontem na Câmara, provocados pelo sr. Café Filho, através de seu discurso em torno da conferência de domingo último em Petrópolis, verificou-se um importante pronunciamento do líder da maioria, sr. Acurcio Torres. Afirmava o representante petropolitano os seus recelos quanto aos resultados da conferência, vendo nela um movimento mais de envolvimento. Foi quando o sr. Acurcio Torres, em nome do próprio presidente da República, segundo afirmou, declarou não haver razão para tais recelos, e desde logo queria desfazê-los, acentuando que o general Dutra, no dia 31 de janeiro de 1951, só estará à frente do poder até o momento em que tiver de passá-lo ao seu sucessor legitimamente eleito. NÃO FICARÁ UM MINUTO A MAIS.

Disse ainda o sr. Acurcio Torres que, não haverá qualquer circunstância que o obrigue a permanecer no governo, mesmo um minuto após se ter vencido o seu período.

MANTIDA A DECLARAÇÃO

Proseguindo o seu discurso, disse o sr. Café Filho que foi o mesmo Dutra que agora fala assim, que quando ministro da Guerra, declarou que as eleições, de 1937, em quaisquer circunstâncias, se realizariam na data marcada. E veio o golpe. Aproveitando a nova oportunidade, voltou o líder da maioria a intervir no debate, afirmando mais uma vez que o presidente da República não ficará um minuto sequer a mais, terminado o seu período governamental.

OUTROS TÓPICOS DO DISCURSO

O representante do Rio Grande do Norte, em seu discurso de ontem, disse ainda que talvez, nas conversações entre o presidente da República e o governador Milton Campos, se tivesse tratado da exclusão de prováveis candidatos talvez da do "proprio" brigadeiro Eduardo Gomes. Reagiu, então, o sr. José Augusto, afirmando que o sr. Milton Campos seria incapaz de tomar parte numa conversa em que se tratasse de excluir o nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Também o deputado Soares afirmou que não é por eliminação que se chega à candidatura única. Além do mais — acentuou — os dois homens de Estado se manifestaram apenas sobre importância e significado da candidatura única.

O COMEÇO DA SESSÃO

O sr. Plínio Barreto, no começo da sessão, apresentou um projeto instando de quaisquer taxas ou impostos, inclusive sobre a renda, as pensões especiais, pensões, montepio e meli-soldo, devidos a herdeiros de civis ou de militares, que recebem ditos benefícios dos cofres públicos da União, ou das autarquias. Fez, em seguida, o sr. Café Filho, sobre a Sucessão Presidencial e a Conferência de Petrópolis. Veio, depois, a palavra do deputado Carlos Rodrigues, tratando aquele deputado do empréstimo do café, o qual o Brasil pagando em seu valor total títulos desvalorizados.

O último orador do expediente, o sr. Osório Tuyuti, deteve-se no estudo do petróleo no Brasil.

ORDEM DO DIA

Antes de começar as votações, foi anunciado pelo presidente encontrar-se em pauta o projeto de reforma do Regimento Interno da Câmara, durante três dias, tempo regulamentar para serem aresentadas as emendas. Os primeiros projetos votados, e aprovados no atual período legislativo foram os seguintes:

N.º 1.453 de 1949, prorrogando por cinco anos, o prazo de que trata a letra "a" do artigo 5.º, do Decreto-lei n.º 9.544, de 5 de agosto de 1946, que concede à Academia Nacional de Medicina e a Academia de Medicina e Cirurgia o direito de emitir pareceres e demais taxas aduaneiras, com exclusão da taxa de previ-

dência social, para máquinas e acessórios importados pela Indústria Betônica de Artefatos de Construção Limitada (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

N.º 994-A, de 1948, denominando E. F. Sampaio Correia a E. F. C. do Rio Grande do Norte; tendo parecer contrário da Comissão de Transportes e Comunicações (Discussão inicial).

N.º 1.094-A, de 1948, dispondo sobre a transferência de quadro no corpo do pessoal subalterno da Aeronáutica; com parecer favorável da Comissão de Segurança Nacional (Discussão inicial).

N.º 1.271, de 1948, concedendo isenção de impostos e taxas para material importado pela Fundação Para o Livro do Cego no Brasil; tendo parecer da Comissão de Finanças favorável ao projeto da Comissão de Educação (Discussão inicial).

N.º 1.437, de 1949, abrindo, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 8.200.00 para ocorrer ao pagamento de subsídio variável, nos anos de 1936 e 1937, ao ex-deputado Aguiar Bastos (Comissão de Constituição e Justiça) (Discussão inicial).

N.º 1.098, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr\$ 2.433.600.00 para atender ao pagamento de contribuição do

Brasil à Organização de Alimentação e Agricultura (F.A.O.) (Da Comissão de Finanças) (Inscrito em pauta o sr. Pedro Pomar).

DISCUSSÃO

Falarão, discutindo o projeto, os srs. Pedro Pomar e Osório Tuyuti.

PROJETO APRESENTADO

O sr. Café Filho apresentou, ontem, o seguinte projeto:

"Art. 1.º — As Companhias Teatrais, de qualquer gênero, incluindo, obrigatoriamente, em suas temporadas, a partir de 1.º de janeiro de 1950, após a representação de duas peças de autores estrangeiros, uma de autor, ou autores, nacionais.

Art. 2.º — As Companhias, ao solicitarem licença para a realização do seu espetáculo de estréia, instruirão o seu requerimento com cópia do contrato de seu repertório programado para a temporada.

Art. 3.º — As empresas que não cumprirem a exigência do artigo 1.º desta lei terão suas licenças cassadas.

Art. 4.º — A fiscalização desta lei poderá ser feita pela Censura de Teatro e Cinema, do Departamento Federal de Segurança Pública, pelo Serviço Nacional de Teatro e pelas Sociedades defensoras do direito autoral.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

"Monumentos e Trambolhos"

CARTA DO DIRETOR DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO AO SR. DANTON JOBIM

A respeito do artigo de domingo, sob o título acima, o dr. Rodrigo M. F. de Andrade, escreveu ao nosso redator-chefe a seguinte carta:

"Presado amigo Danton Jobim: Tendo lido com grande interesse o seu artigo intitulado "Monumentos e Trambolhos" publicado na edição do DIÁRIO CARIOCA de domingo, dia 20, peço permissão para ponderar-lhe que nem o Aquecedor da Carioca, nem o Arco do Teles podem ser considerados "trambolhos" nesta cidade, pois constituem, ao contrário, monumentos valiosos da história do Rio de Janeiro. A importância e a significação do primeiro creio que você próprio as reconheceu no seu artigo, advogando entretanto a demolição de uma das suas pilstras, para desabarcar o tráfego em determinado sítio, a exemplo do que já ocorreu desde 1872, com o trecho do aquecedor fronteiro à rua dos Arcos. Quanto, porém, ao outro monumento, conhecido sob a denominação de Arco do Teles, o conceito que você emite a seu respeito é francamente depreciativo. Parece-lhe "obra tosca e destituída de menor beleza".

No entanto, não cabe, no caso, estabelecer hierarquia de valor estético entre as duas construções. Segundo a expressão adequada de seu mesmo artigo, a preservação dos monumentos se impõe pelo que eles representam "do estilo de vida e do espírito de uma época". O Arco do Teles constitui, com as edificações em que está inserido, o único remanescente de um dos trechos mais nobres e característicos do antigo Rio de Janeiro. O seu tombamento foi feito compulsoriamente por deliberação unânime do Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, tendo sido tal deliberação tornada definitiva por dois julgados memoráveis do Supremo Tribunal Federal.

Em tais circunstâncias seria inadmissível que os poderes públicos, depois de terem pugnado intransigentemente perante os tribunais para assegurar a preservação da integridade do aludido monumento, tomassem agora, por si mesmos, a iniciativa de sacrificá-lo quando passou a novo proprietário. Isso seria tanto menos justificável quanto ninguém poderá pretender que o Arco do Teles contribua de qualquer maneira para

ra "impedir que a cidade cresça e evolua harmonicamente", como você reclama naquele artigo.

Com referência à demolição de uma das pilstras do Aquecedor da Carioca, para facilitar o tráfego, cumpre observar que foi o ilustre sr. prefeito do Distrito Federal, espontaneamente, quem sustou tal empreendimento, à vista da manifestação veemente do Senado Federal contra a mutação do Aquecedor. S. Excia. deu publicidade a essa deliberação em nota oficial em que acentuava tê-la adotado "em acatamento ao Senado", "embora considerasse a obra de grande utilidade para a cidade, principalmente para desafogo do tráfego no garganta das ruas dos Arcos, Riachuelo e Avenida Mem de Sá". Ora, já depois de ter sido tomada essa resolução, o eminente sr. prefeito aprovou o projeto elaborado pelo Departamento de Urbanismo da PDE para a demolição do morro de Santo Antonio e urbanização da área correspondente. Projeto esse cuja execução dará solução plenamente satisfatória ao problema do tráfego no trecho em questão, sem sacrificar de elemento algum do Aquecedor da Carioca. A vista do ocorrido, a demolição alvitrada teria objetivo apenas temporário e, provavelmente, não se recomendará em semelhante eventualidade, parecendo de toda a conveniência que o sr. prefeito incumba o próprio Departamento de Urbanismo da PDE de estudar uma solução provisória mais adequada.

Solicitando-lhe a bondade de divulgar estas linhas pelo prestigioso DIÁRIO CARIOCA, antecipo-lhe os melhores agradecimentos, com um cordial abraço do amigo e admirador. — (a.) — Rodrigo M. F. de Andrade.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras). Raios X.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos. Assembléia, 73 - Tel. 32-3265. Diariamente das 16 às 19 hs.

Lojas na Avenida Copacabana

COM GRANDE FINANCIAMENTO

No Edifício Santa Luiza, à Avenida Copacabana n.º 1.182, vendem-se lojas, para entrega imediata, com 278 e 211m2. Informações diretamente com o proprietário e incorporador.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. RUA DO OUVIDOR, 90 - 1.º ANDAR

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

CONDENAM O PSD E O PTB O ENCONTRO DUTRA-MILTON CAMPOS

CONTRÁRIOS A UM REQUERIMENTO DE REGOÍJO PELO EXITO DA ENTREVISTA DE PETRÓPOLIS — O ACORDO INTERPARTIDÁRIO NÃO EXISTE NEM PODE EXISTIR NOS ESTADOS, DIZ O LÍDER PESSEDISTA — MANOBRA INFANTIL O SUBSTITUTIVO APROVADO — OUTROS ORADORES

A ordem do dia da sessão de ontem, foi totalmente tomada pelos debates, que se estenderam até às 18 horas, motivados por um requerimento apresentado pelo sr. Mario Guimarães pretendendo que a Assembléia manifestasse o seu regozijo pelo êxito alcançado na conferência de Petrópolis, entre o presidente da República e o governador Milton Campos.

Como era de se esperar, a bancada pesedista, que é publicamente contrária à prática do acordo interpartidário no Estado do Rio, conforme tem revelado inúmeras vezes, opôs-se à aprovação do requerimento, apresentando, pela mão do seu líder, sr. Heilo Macedo, outra proposição, que denominou de substitutivo.

Justificando o requerimento da sua autoria, o sr. Mario Guimarães destacou, incidentalmente, a importância nacional do encontro de Petrópolis, declarando que assunto da maior relevância para a vida do país, havia sido tratado, resultando um ponto de vista comum à base do acordo interpartidário, que agora, mais do que nunca, será reforçado pela política do governo central. Contra o requerimento e obedecendo instruções do sr. Heilo Macedo, falaram os deputados pesedistas, R. Malhardes e B. Feio, e trabalhistas, Oscar Fonseca e Mario Fonseca, todos unânimes em afirmar que o encontro de Petrópolis não tinha nenhuma importância e não passava de um acontecimento banal. Os discursos, visaram atingir diretamente o acordo interpartidário, procurando ridicularizá-lo.

Como que reforçando a opinião dos seus liderados, inclusive os representantes trabalhistas, como se sabe, os aliados naturais do PSD no Est. do Rio, o sr. Heilo Macedo, fazendo uso da tribuna, em seguida, disse que, a seu ver, a conferência entre o presidente da República e o governador de Minas tinha sido simples conversação sem significado. Acrescentou, explicitamente, que o acordo interpartidário tinha sido feito apenas para ser praticado na federação, e que não só não existia como era impossível existir nos Estados.

IMPOSSÍVEL NOS ESTADOS

Como que reforçando a opinião dos seus liderados, inclusive os representantes trabalhistas, como se sabe, os aliados naturais do PSD no Est. do Rio, o sr. Heilo Macedo, fazendo uso da tribuna, em seguida, disse que, a seu ver, a conferência entre o presidente da República e o governador de Minas tinha sido simples conversação sem significado. Acrescentou, explicitamente, que o acordo interpartidário tinha sido feito apenas para ser praticado na federação, e que não só não existia como era impossível existir nos Estados.

SUBSTITUTIVO

Depois de terem falado mais alguns deputados todos contrários ao requerimento interpartidário, o presidente procedeu à leitura da proposição apresentada pelo líder pesedista, a guisa de substitutivo, no qual se pretendia um voto de solidariedade ao presidente da República pela sua ação administrativa, voto estendido ao governador fluminense. O sr. Mario Guimarães fez novamente uso da palavra, para dizer que compreendia a atitude dos rebeldes, mas estranhava a dos deputados do PSD. O que queriam fazer passar como substitutivo, na realidade não substituiu nada, pois deixava de se referir justamente ao ponto principal da questão — a conferência entre o general Dutra e o governador Milton Campos. Era uma farsa que caracterizava o desrespeito pesedista pelo encontro e uma manobra infantil visando encobrir o essencial. Concluiu, levantando uma questão de ordem: se o presidente considerava mesmo como substitutivo o requerimento pesedista ou se preferia considerá-lo como substitutivo. O presidente decidiu conforme os desejos do líder da bancada: tratava-se mesmo de um substitutivo. Falaram, ainda, demonstrando a impossibilidade de ser tomado como substitutivo o sereno requerimento, os deputados Ali-

son Torres e Saldanha Pinheiro.

O presidente, portanto, manteve seu ponto de vista partidário passando a votação de um terceiro requerimento, pedindo a preferência para o da bancada pesedista. Aprovado este, o sr. Mario Guimarães, esclareceu que, portanto, a declaração de voto de sua bancada de 15 do contrário, não seria possível a ele votar o requerimento pesedista que implicava numa declaração de apoio político ao governador do Estado. Pediu ao presidente que o desmembasse, fazendo assim, dois requerimentos, um que se referia ao presidente da República e outro ao chefe do Executivo fluminense, para que a UDN pudesse votar o primeiro. Não atendendo, ainda, neste ponto, o presidente, o líder udenista, voltou a pedir a palavra para ordenar para declarar que o desejo da maioria dos numerosos, era levar o seu partido a uma decisão incoerente. "Ou o que, absolutamente, não poderia concordar. Assim considerando definida a posição udenista no requerimento que inicialmente apresentava e que fora rejeitada pelos pesedistas e trabalhistas, a sua bancada se retiraria, abstendo-se de votar aquilo que fora dado como substitutivo, mas, que, na realidade, nada substituiu.

Ficou, portanto, evidenciado, mais uma vez, na sessão de ontem, que a bancada pesedista, comunga do ponto de vista da petebista quanto ao acordo interpartidário, e condena os entendimentos que vêm sendo procedidos pelo presidente da República sobre a sucessão presidencial, na base daquele mesmo acordo.

OUTROS ORADORES

Na hora do expediente da sessão de ontem, tivemos uso da palavra os deputados Oscar Fonseca e Alberto Torres. Este último para justificar um requerimento dirigido ao secretário das Finanças pedindo informações sobre o motivo porque não são pagos a Caixa Econômica e ao INPS os pontos em folha do funcionário público.

Não pense em preços altos...



nos SALDOS DO BALANÇO da Joalheria A ESMERALDA

comprará TUDO com grandes descontos

Joias — Relógios Pratas — Cristais Artigos para presentes

Joalheria A ESMERALDA 7 de Setembro, 155 (Eq. Romão Ortigo)

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLÍNICA CIRÚRGICA E PROTESE DENTÁRIA

Atende-se, também, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306

Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

Dr. Paiva de Farias

da Assistência Municipal

Cons. México, 68 — 6.º andar. Sala 607. — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

DOENÇAS DE SENHORAS. CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

Dr. Paiva de Farias

Cons. México, 68 — 6.º andar. Sala 607. — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

GELADEIRAS

A PRESTAÇÕES

43, RUA DA QUITANDA, 43

NÃO CONSTITUEM PERIGO REMOTO PARA O BRASIL OS PLANOS EUROPEUS NA ÁFRICA

A Associação Comercial Congratula-se Com o Ministro da Fazenda

AS DECLARAÇÕES DO SR. CORREIA E CASTRO SOBRE A REFORMA BANCÁRIA — A REPERCUSSÃO NO SEIO DAS CLASSES PRODUTORAS

Falando, há dias, aos jornalistas, o deputado Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal, declarou que o segundo projeto a ser discutido na presente legislatura será o da Reforma Ban-

caria, uma vez que a licença-prévia teria preferência sobre aquele. O sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, secundou as declarações do parlamentar gaúcho, nesse sentido.

REPERCUSSÃO

A Associação Comercial que vem acompanhando com muito interesse o noticiário sobre tão importante assunto, em sua última reunião fez constar da ata, sob aplausos gerais, as palavras do diretor, sr. Raul Gols. S. S. reportou-se às declarações do titular da Fazenda e segundo as quais brevemente seria votado na Câmara dos Deputados o projeto da Reforma Bancária. Assinalou que as afirmativas do sr. Correia e Castro que as finanças depois de conferência com os srs. Souza Costa e Horácio Lafer, respectivamente, presidente e vice-presidente da Comissão de Finanças daquela Casa do Congresso, haviam obtido a melhor repercussão no seio das classes produtoras que na verdade se encontram grandemente interessadas na matéria. Solicitou que a Associação enviasse um telegrama de congratulações ao ministro da Fazenda, sendo essa proposta aprovada por unanimidade.

Visita do Ministro do Trabalho às Indústrias Paulistas

O ministro Honorio Monteiro, titular do Trabalho, atendendo um convite que lhe foi dirigido por industriais de São Paulo, esteve em visita a diversos estabelecimentos industriais deste Estado tendo, nessa oportunidade, verificado o crescente desenvolvimento do parque industrial paulista.

Durante a visita, o ministro Honorio Monteiro foi homenageado com um banquete, oferecido pelos representantes da indústria de Sorocaba, e que contou com a presença dos mais destacados elementos dos meios sociais, políticos e econômicos de São Paulo.

TODOS OS ELEMENTOS PARA MULTIPLICAR A PRODUÇÃO

CAPITAIS, MAQUINAS, ADMINISTRAÇÃO E CONDIÇÕES ECONOMICAS FAVORÁVEIS PARA CONCORRER COM OS PRODUTOS BRASILEIROS — TESE APRESENTADA À 1.ª MESA REDONDA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Em tese apresentada à Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo, o sr. Mario Penteado Silva, do Instituto de Economia de São Paulo, apresentou dados estatísticos e observações sobre a produção mundial que levam a convicção de que o problema do aproveitamento do território africano não é simples ameaça técnica à produção brasileira, por circunstâncias especiais já examinadas em reportagens anteriores deste jornal.

OUTROS ELEMENTOS

O sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo, em comunicação feita à Associação Comercial do Rio de Janeiro, teve oportunidade, por sua vez, de advertir aos interessados sobre a situação criada pelo esforço dos países europeus no sentido de criar na África as condições hábeis para conseguir uma produção capaz de suprir todas as necessidades do seu mercado.

Dados colhidos no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, oficiais, portanto, autorizam a crer que essas declarações constituem real perigo para a produção nacional, considerada a identi-

dade das condições geo-econômicas.

OS DOCUMENTOS

Os estudos reunidos sobre a matéria, cuja importância para a economia nacional foi denunciada em primeiro lugar no país pelo general Anápio Gomes, é tida como "grande ameaça ao Brasil", na tese do sr. Faria e Silveira que aconselha, para contrabalançar a ofensiva dos países europeus, uma política tendente a "fazer frente a essas dificuldades, que se anunciam no campo do comércio externo, com a concorrência da África, pondo em prática as mesmas normas e processos que ingleses, portugueses, belgas, americanos e franceses estão adotando no Continente Negro, destacando-se muito particularmente a conservação do nosso solo pátrio e o emprego mais intenso de fertilizantes, elementos fundamentais de uma agricultura lucrativa.

INTERESSE INGLÊS

Em face das dificuldades da Inglaterra no oriente e das diligências com a União Sul Africana, o governo inglês aumentou as suas dotações para as colônias africanas de forma revolucionária. A primeira lei inglesa sobre a matéria, datada de 1929, autorizava uma dotação de mil libras esterlinas para os serviços de fomento da produção na África. Lei de 1940 e 1945 estabeleceram uma dotação de 120 milhões de libras, para execução de um plano decenal, sem objetivos de recuperação a curto prazo. Em 1948 foi aprovada a "Lei de Desenvolvimento dos Recursos de Alentejo" que criou duas entidades estatais: a "Colonial Development Corporation" e a "Overseas Food Corporation", com os recursos totais de 110 milhões e 55 milhões de libras, respectivamente (Cr\$ 8.250.000.000,00 e Cr\$ 125.000.000,00). A primeira destina-se a estimular o comércio e a industrialização. A segunda destina-se a proteger a produção de gêneros de primeira necessidade, interessando-lhe essencialmente a agricultura.

PLANO PORTUGUÊS

Sem recursos para agir por conta própria, o governo português, obteve apoio de capitais norte-americanos para aplicação em suas colônias africanas, podendo-se considerar coroado de êxito o seu esforço para aumentar ao máximo a produção de café, milho, açúcar, algodão, sisal, óleo de côco e fumo. Em consequência do apoio de capitais estrangeiros, a produção das colônias portuguesas na África aumentou de 14 3/4 toneladas para 40 633 toneladas, no período de 1941 a 1947. Progrediu igualmente a produção de arroz, que atingiu em 1948 a 862 milhões de quintais. O plano português de valorização colonial prevê a aplicação de 10 milhões de libras esterlinas, cerca de Cr\$ 750.000.000,00 em 3 anos, sob a forma de equipamentos fornecidos pela Inglaterra contra o direito de participação direta na industrialização.

OUTROS PAÍSES

Igual interesse pelas terras africanas, de produção semelhante, em espécie, ao Brasil tem sido demonstrado pela Bélgica e pela França, em suas colônias, procurando esta atrair capitais estrangeiros, dentre os quais competem os ingleses e os americanos.

Os Estados Unidos, compreendendo a importância dos países do Velho Continente, animaram a formação de companhias, como a Libéria Co., destinadas à produção de cacau, exploração de hematita, fabricação de tecidos, montagem de fábricas de azulejo de dente, exploração de reservas florestais, plantações de mamonas, e aproveitamento da energia elétrica.

AS ARMAS

Na campanha de aproveitamento dos recursos africanos

são lançados todos os elementos, como sejam: mecanização em alta escala; plantio racionalizado de acordo com as técnicas mais modernas; boas vias de comunicações; práticas de conservação do solo e combate à erosão; uso de fertilizantes em larga escala; recursos financeiros (inclusive importação de capitais) para andamento dos planos de desenvolvimento.



Com o plano de desenvolvimento da África correm risco as plantações brasileiras de amendoim e outras, que são fontes de prosperidade de vários Estados

A POLÍTICA

GRANDE AGITAÇÃO VERMELHA NA ZONA RURAL PAULISTA

ENCERROU-SE O VERANEIO PRESIDENCIAL — DECLARAÇÕES PESSIMISTAS SOBRE A PACIFICAÇÃO MINEIRA — O ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO VALDO TRIGUEIRO — ATIVIDADES DE ADEMAR NO PIAUÍ



S. PAULO, 21 (Agência Nacional) — A propósito dos acontecimentos que agitam ontem a cidade de Santo Anastácio e que culminaram com a prisão de diversos comunistas, o sr. Ribeiro da Cruz, diretor do Departamento de Ordem Política e Social, falando à reportagem, informou o seguinte: "O D. O. P. S. estava informado de que os comunistas se vinham movimentando naquela zona rural. Há dias, em Presidente Venceslau, organizaram duas manifestações públicas, tendo como pretexto a transferência do diretor do ginásio local. Para o dia de ontem, haviam programado a reorganização da "Liga Camponesa", organismo nitidamente comunista. Realmente, às 13 horas, reuniram-se na Cooperativa de Santo Anastácio, tendo a autoridade local informado aos mesmos a proibição daquela reunião que, como se sabia, era de caráter evidentemente comunista. Responderam os organizadores da reunião que não atenderiam à proibição, e cumpriram o que afirmaram. Procurando executar a proibição, o delegado esteve na sede da Cooperativa, sendo recebido à bala. No tiroteio travado, saíram feridas diversas pessoas, inclusive policiais. Houve detenções de cerca de 60 comunistas, que estão sendo ouvidos pela autoridade local."

ENCERROU-SE O VERANEIO PRESIDENCIAL

O general Eurico Dutra, presidente da República, encerrou o seu veraneio em Petrópolis regressando amanhã a uma breve estada no Palácio do Catete.

EXCESSOS DE TINOCAO

Por ocasião da última visita do general Cabral, ao Estado do Rio de Janeiro, o governador Tinocho fez uma declaração de que o governador do Rio de Janeiro, o sr. Cabral, não poderia ser considerado responsável pela situação política do Estado. Esta atitude do sr. Tinocho foi muito comentada entre as circunstâncias por sua indiscrição e inconveniência não sendo do interesse nem do general Cabral nem do sr. Tinocho.

UM PESSIMISTA

BELO HORIZONTE, 21 (Ass. Press) — O deputado Vasconcelos da Costa, recém chegado do Rio de Janeiro declarou à imprensa que se acha difícil e não acredita na pacificação política do Minas Gerais. Pessoalmente é contra ela embora acatando a resolução que venha a manifestar a respeito o órgão dirigente do seu partido.

ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO VALDO TRIGUEIRO

JOÃO PESSOA, 21 — (Ass. Press) — Continuando as comemorações do aniversário da administração do sr. Osvaldo Trigueiro, serão realizadas as seguintes inaugurações de melhoramentos públicos no Estado: dia 18, Hospital Regional e Maternidade da Itabiana; dia 22, Grupo Escolar Castro Pinto, em Jacaré, município de Mamanguape; dia 23, Grupo Escolar Arnaldo Leite, em Diamante, município de Itaporanga; dia 26, Grupo Escolar João da Mata, em Pombal; dia 27, Grupo Escolar de Itacaramba, município de Catolé de Rocha, linha telefônica Catolé de Rocha e Riacho dos Cavalos, início das obras do abastecimento d'água de Catolé de Rocha, Grupo Escolar Antonio de Gomes, em Brejo da Cruz; dia 28, Grupo Escolar Fausto Meira, em São Bento, município de Brejo do Cruz, Porto de Puericultura da Torre, no bairro do mesmo nome, na capital do Estado, e melhoramentos na Colônia Penal de Marabá. NAO APRE MAO DE SEUS DIREITOS O PSD

"MACEIÓ, 21 — (Ass. Press) — Chegando do Rio de Janeiro, o deputado João Teixeira, líder do PSD na Assembleia Estadual, declarou sobre a presidência do Legislativo: O PSD, como partido majoritário, não abdica do

REUNIÃO PESSIDISTA NO MONROE

Ontem, no Senado Federal, realizou-se uma conferência política da qual participaram o general Góes Monteiro, os senadores Georgino Avelino, Ivo de Aquino, Vitorino Freire e o deputado Agamenon Magalhães. Os participantes da reunião recusaram declarar à imprensa o que haviam tratado. Não obstante, soube-se que os chefes pessedistas estavam procurando assentar a linha a seguir, após a conferência de Petrópolis, e a fórmula pela qual o PSD pronunciaria oficialmente a respeito da questão sucessória.

seu direito à presidência da Casa, dentro do critério da representação proporcional".

Quanto à atuação parlamentar do PSD, declarou que a posição do mesmo já foi definida no discurso que pronunciou como líder da bancada pessedista na reabertura dos trabalhos legislativos no ano passado. Essa posição permanece inalterada e se resume na frase: "Não adotamos nem oposição sistemática nem apoio incondicional".

ATIVIDADES DE ADEMAR

em CIA. NO PIAUÍ TALEZINA, 21 (Ass. Press) — Viajará amanhã para o Rio de Janeiro o sr. Francisco de Arca Leão, delegado do governador Ademar de Barros para a fundação do Partido Social Progressista no Piauí.

Abordado pela reportagem do sr. Francisco de Arca Leão declarou que viaja satisfeito, contando aqui um partido republicano de progresso, pois a comissão organizadora poderá atuar logo em ação para fundação do

diretorios municipais. Acrescentou que o Diretório Estadual do PSP tem completa autonomia em suas atribuições, embora os entendimentos e acordos interpartidários dependam do Diretório Central.

Respondendo a várias perguntas, o entrevistado declarou ainda que não existe qualquer demarcação para acordos locais, porque o principal no momento é fortalecer o artigo, em virtude do caráter de socialização do progresso. Que o artigo tem necessidade de um jornal mas que ainda não tem esse sentido. Que ainda sabe sobre a promessa que o sr. Ademar de Barros teria feito de auxiliar o Piauí. Que esteve combinando com o dep. Milton Leão assumir a presidência do PSD local, depois da haver o mesmo declarado disposto a uma carta pedindo o afastamento da Comissão Executiva do PSD e que não é verdadeiro o comentário da imprensa segundo o qual os deputados Constantino Pereira e Milton Brandão tinham compromisso com o PSD.

D'esse alvito o sr. Francisco de Arca Leão que pretende voltar ao Piauí antes das eleições estaduais encontrou um PSP como potência política capaz de cumprir com os deveres partidários. E acrescentou que os seus atributos se limitam ao Piauí, cabendo porém que o PSD esteja se organizando em todos os Estados independentemente de delegações acontecendo muitas vezes que são os próprios elementos estaduais que procuram o Diretório Central para receber credenciais.

Os ademaristas locais homenagearam o sr. Francisco de Arca Leão com um jantar, por motivo do seu regresso ao Rio de Janeiro.

Quem Não Anuncia Se Esconde

APARTAMENTOS PRONTOS FUNCIONARIOS PUBLICOS 100 % LARANJEIRAS

Em edifício de esmerado acabamento à rua Arlpuana n. 74, no bairro CÍDADA JARDIM LARANJEIRAS, vendos 3 últimos apartamentos de sala — 2 quartos — e sala 3 quartos todos com peças grandes, bem iluminadas e dependentes de criados completos. Preços Cr\$ 320.000,00, Cr\$ 273.000,00 e Cr\$ 245.000,00. Os apartamentos estarão terminados em 60 dias. Sinal Cr\$ 10.000,00. Visitem os apartamentos a qualquer hora inclusive aos domingos. Maiores detalhes — Malaquias Rocha — Sete de Setembro, 65, s/21.

Maior Flexibilidade Para os Currículos do Secundário — Opina o Presidente do CNE

AS RAZÕES DA DEFICIÊNCIA DO NOSSO ENSINO DE GRAU MÉDIO NUMA ENTREVISTA DO PROFESSOR CESARIO DE ANDRADE AO "DIÁRIO CARIOCA"

Os exames de admissão às escolas superiores, civis e militares, realizados este ano, demonstraram um preparo



Professor Cesário de Andrade

tuadas nos cursos superiores. A respeito de assunto tão importante já se manifestara o projeto educador Cesário de Andrade, o qual, no discurso que pronunciou, ao empregar no cargo de presidente do Conselho Nacional de Educação, teve ocasião de emitir conceitos que merecem ser divulgados para conhecimento daqueles que se interessam pela instrução pública.

Ouvindo por nós, o eminente educador teve oportunidade de reafirmar aqueles conceitos, nos seguintes termos:

ENCICLOPÉDICO CONTRAPRODUÇÃO

"Entre nós — começou o sr. Cesário de Andrade — muito se vem falando nos últimos tempos sobre a conveniência ou serem imprimidas novas moldes à nossa instrução secundária. Realmente, esse grau de ensino, tido como base da instrução superior, não é mais das chamadas profissões liberais, sendo ainda de caráter artesanal, deverá ser ministrado profundamente mas expurgado do enciclopédico, do trivial, do que deforma a inteligência dos moços, preservando, assim, o seu verdadeiro objetivo, que é o aprofundamento da cultura nacional.

NECESSIDADE DE NOVA FEIÇÃO

E prossegue o presidente da CNE:

— Considerando o temperamento de imprimir nova feição aos estudos de grau médio, é que o Conselho Nacional de Educação tem invariavelmente pautado medidas no sentido de ser alterado a sua atual estrutura, única e inflexível adotada para todo o país, sob o fundamento falso da tradicional existência de uma civilização brasileira uniforme. Esse é, sem dúvida, um erro que se me afigura prejudicial ao progresso da nossa cultura.

VARIOS GRÁUS DE CIVILIZAÇÃO

— A realidade é que o nosso país não possui uma civilização uniforme — continua o ilustre entrevistado — dada a diversidade de condições regionais que ninguém ignora. Temos, não com efeito, os graus de civilização em que se distinguem as diversas regiões. De uma, correspondendo a uma alta cultura, qual seja a do Rio de Janeiro, onde se encontra a instrução secundária conveniente ao interesse dessas localidades, fazer-se preciso antes de tudo atender às exigências difusas

nela complexidade dessa civilização diferenciada.

FLEXIBILIDADE DOS CURRÍCULOS

Explica o professor Cesário de Andrade:

— Surge, então, como resultado, a conveniência da adoção da flexibilidade dos currículos a relativa pluralidade dos tipos de instrução secundária. Além, a ausência de uniformidade do ensino secundário já existente há muito tempo, na Alemanha. Nos Estados Unidos, igualmente, este grau de ensino polimorfo. Nesse país foram criadas escolas médias procurando resolver o problema que preocupa todos os países industriais: a preparação, profissional, média, para as funções da vida real.

MELHOR ARTICULAÇÃO

— Podendo a instrução secundária articular-se melhor com os estudos de grau médio do ensino técnico, comercial, agrícola, e industrial, — acentua o eminente educador — é altamente aumentará as possibilidades de formação em maior número de profissionais de que tanto carecem as nossas indústrias em pleno desenvolvimento. Ampliar-se-las, assim, o resultado alcançado com a reforma Capanema, em 1942, nesse, particular merecedor de louvores. Ainda a esse propósito, vale realçar as vantagens obtidas com o sistema escolar adotado pelo Canadá, o qual permite a combinação do ensino de humanidades com a preparação profissional, facilitando também a seleção das aptidões naturais e as tendências profissionais. São forem atendidas as sugestões feitas pelo Conselho e por inúmeros educadores estudiosos do assunto, certamente mais democrática e mais benéfica ao progresso da cultura nacional tornar-se-á a instrução secundária, de tal modo orientada, deixando de ser privilégio de determinados grupos sociais, para ao contrário, servir maior número de indivíduos de todas as classes e categorias.

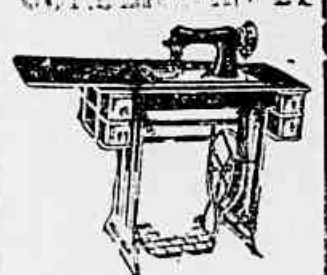
O VELHO CONCEITO

E conclui o presidente da C. N. E. com estas palavras:

— A fim das razões expostas em defesa dessa modificação no curso secundário, não se pode esquecer o velho conceito de que "nem a extensão da instrução, nem a duração, nem a brevidade da vida prática e a formação de uma personalidade, enfim, as destinações naturais das inteligências, permitem realizar este sonho de instrução secundária igual para todos."

JOLHERIA PASCHOAL
AV. RUA BRANCO, 114, R. C. O.

CONSERVAM-SE



Máquinas de Costura usadas e novas. Atendimento chamado a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7937. R. ESTACIO DE SA. 37

J. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXII 22-3-1949 N. 6.359

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O Grande Exemplo da França

As tradições gloriosas da França não se dissolvem no tumulto dos dias que vão passando. Sempre que há necessidade de resguardar o povo francês, sabe estar presente e vigilante. Nas eleições que se estão realizando naquele país, para os Conselhos Cantonais, os comunistas acabam de sofrer tremenda derrota. De 504 cadeiras, os vermelhos até agora só conseguiram 17. E, segundo os telegramas, o resto que ainda falta não modificará muito a situação. O povo francês, sempre ativo na defesa das instituições democráticas, que já viu periclitarem ao tempo da invasão nazista, não permite que outra espécie de totalitarismo venha delas se apoderar.

A derrota dos stalinistas da França é um sinal evidente da profunda repulsa que o credo vermelho sofre por toda parte. Em eleições livres, os adeptos de Stalin seriam esmagados em todos os países hoje submetidos à sua ignóbil tutela. E se neles os stalinistas conseguirem galgar o poder, foi contra a vontade do povo, porque usaram dos vilíssimos processos da traição e da violência.

De há muito eles pretendem conquistar a França. Não lhes falta vontade para o fazer de qualquer modo. Acontece, porém, que a reação encontrada no coração do povo francês e na atitude intransigente do seu governo tem constituído uma forte barreira aos intusos stalinistas do Kremlin.

Não será necessário muito trabalho para se encontrar na lição que a França está dando ao mundo o resultado de uma longa vigília em torno da eternidade do espírito francês. Entre glórias e desastres, entre louros e sangue, entre triunfos e desgraças, aquele espírito jamais sucumbiu. A sua imortalidade é a maior realização da própria civilização cristã, que teve ali o seu grande ambiente de expansão cultural e artístico. Explicasse, por isso, a energia do povo francês, colocando-se à frente da sua democracia, sabendo que, velando por ela, vela também pela democracia em todo o mundo.

É triste que, nesta hora de limpedez cívica da honra da França, os líderes bolchevistas dos países satélites da Rússia desfaizem a bandeira da anexação das ilhas à União Soviética. Com isso, desautorizam eles o povo, como nações independentes, conforme aconteceu à Lituânia, à Estônia e à Letônia. Esses líderes, desvirtuados nos seus sentimentos, só reconhecem uma pátria: a Rússia. E é isso que os vermelhos franceses praticam em relação à pátria de Vitor Hugo, como se a França fosse uma terra sem dono e sem donos.

O belo espetáculo que a nação francesa está oferecendo ao mundo representa a aprovação tácita do Tratado do Atlântico Norte, pacto que a União Soviética recebeu como uma hostilidade à sua política. Não há hostilidade. Esta tem vindo de lá. Os países signatários do Tratado apenas procuram se preparar, unidos e coesos, para repelir a agressão quando ela vier. Porque eles sabem que a agressão virá se as democracias se encurtarem.

Devemos tirar do resultado das eleições francesas as lições que ela nos oferece. Não estamos mais distantes da Rússia do que a França, embora, geograficamente, esta esteja mais perto. As distâncias para a quinta-coluna não contam, porque seus agentes estão por toda parte. Ardilosos, hipócritas, farsos, mentirosos, eles se disfarçam de mil maneiras. Não nos iludamos, pois, e vejamos no fato que aqui registramos o estímulo necessário para também defendermos a nossa democracia.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Despacham Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silveira de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

Em audiência foi recebido o sr. Arnaldo Silveira, presidente da Câmara Municipal de Salvador.

Novo Ajudante de Ordens do Presidente da República

Nomeado por decreto do presidente da República, assumiu as funções de ajudante de ordens do chefe do governo, em substituição ao capitão José da Cunha Ribeiro, que foi cursar a Escola de Estado Maior, o capitão Edúlio Jorge de Melo.

O QUE SE DIZ:

...QUE um deputado que-remista da Assembleia Fluminense, sendo primo do sr. Manhães Barreto, sentia-se seduzido pela calxinha do Ademair...

...QUE os efúvios dessa sedução envolveram, via o mesmo Manhães Barreto, o sr. Amaral Peixoto, o qual, a pretexto de assistir ao broto dos tubarões dos negócios oferecido ao sr. Wallace Silveira — esteve confraternizando com Ademair nos Campos Eliaes...

...QUE o dinheiro da calxinha do Ademair vai, assim, penetrar no Estado do Rio por vários caminhos...

...QUE, quanto a Lenguer, parece que lhe deram apenas um canhoto de passes na Central; mas os chefes de trem já estão estranhando tantos Lengueres viajando de cabine e leito à custa do governo paulista; e ainda outro dia, viajou um desses, com duas mulheres. Era sargento baixinho, moreno, de bigodes e "cavalgado"...

...QUE a Assembleia Paulista vai impugnar o vultoso contrato que Ademair fez com o advogado Osvaldo Aranha para defender os interesses do Estado na demanda contra a União, sobre a liquidação de negócios do café...

...QUE, sendo os fins da sessão da Câmara presididos pelo 2.º vice-presidente Graccho Cardoso (PST, Sergipe), o encerramento dos trabalhos dependa sempre de quando, veterano deputado sergipiano, acorda de seu cochilo na cadeira presidencial...

...QUE o P.S.D. e o P.M. na Câmara Municipal estão se unindo para combater a candidatura do trabalhista Alencastro Guimarães, em benefício da candidatura do sr. Julio Catalano à presidência da Mesa...

...QUE a U.D.N. do Distrito se reúne, hoje, às 17 horas, na Câmara Municipal para estabelecer a orientação de sua bancada de vereadores durante os trabalhos legislativos do ano...

Os Ingleses e a Pecuaría Em Goiás

EM sido feita uma grande celebração em relação aos planos de desenvolvimento da África. As inversões de capitais naquele continente constituem ameaça aos nossos produtos tropicais, que ficam expostos a uma concorrência de artigos produzidos a baixo custo. Deste modo, o Plano Marshall, que fornece capitais para esses empreendimentos, seria claramente contra a América Latina e, em especial, contra o Brasil. Enquanto não pegam auxílio técnico e financeiro, prestam ajuda econômica aos nossos concorrentes...

Notícias da Inglaterra nos informam, porém, que os resultados obtidos nas colônias africanas são desanimadores. O programa de desenvolvimento da pecuaría, por exemplo, fracassou completamente. E os britânicos já pensam em entrar em entendimento com o Governo brasileiro a fim de estabelecer criação de gado em grande escala no Estado de Goiás. Esses rebanhos seriam industrializados no local, onde se instalariam frigoríficos e curtumes. Ali está uma intromissão de alto interesse para a nossa economia. Estamos certos de que os poderes públicos, federais e locais, darão todas as facilidades para a execução desse plano. Realmente, o território goiano se presta admiravelmente para a pecuaría, a vista do clima e dos seus excelentes pastos. Um investimento estrangeiro de tal natureza terá êxito seguro e é de toda a conveniência para a economia nacional.

Agradecimento Das Crianças Francesas às Crianças Americanas

Verificou-se no Aerogare da Alf. Franco em Paris a cerimônia do embarque para a América do Norte, do Comitê dos Alunos de agradecimento dos jovens franceses às crianças americanas pelos inúmeros presentes recebidos dos mesmos.

Os referidos alunos foram felizes segundo um concurso instituído pelo Ministério da Educação Nacional, no qual as escolas primárias francesas e contêm discórdias de França em desenhos e textos com o nome alguns deles em francês, alguns em inglês e alguns em francês.

MAURICIO DE MEDEIROS O ÔNIBUS DA REPÚBLICA...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Não há a menor dúvida de que o presidente da República, dando certa solenidade ao seu encontro com o governador de Minas, quis por ênfase nos seus propósitos de reunir e re- vigorar as forças políticas democráticas do país na resistência à inevitável união das forças demagógicas em torno do problema da sucessão. Porque é evidente ao observador imparcial que, embora talados pelas mesmíssimas ambições pessoais, os grandes demagogos capazes de movimentar grandes massas eleitorais chegaram muito mais facilmente a uma composição para afrontar esse problema do que os partidos políticos ditos democráticos. Mesmo que, dentro destes, houvesse uma respeitável unidade de vistas — o que é muito discutível principalmente quanto ao PSD chefiado por quem — como lhes cabem no atual momento as responsabilidades do governo nacional, que merece seu apoio — não enfrentarem eles a obra da demagogia encontrariam a dificuldade resultante dessas responsabilidades. Aos seus opositores é sempre muito mais fácil conquistar adeptos cultivando os descontentamentos consequentes a uma ação governamental, que não pode con-

tentar a todos, maxime num período em que tem de vencer os obstáculos consequentes a 15 anos de desordem administrativo. Se quem governa faz amigos, também faz inimigos e estes são muito mais ativos nos seus sentimentos do que aqueles. Um grupo demagógico encontra facilmente a quem agrada apontando erros do Governo. A linguagem de oposição e de combate encontra um eco muito mais forte que a que defende atos do Governo. Uma atitude de ofensiva. Outra de defensiva. Com o corpo eleitoral tal como ainda ficou constituído, largamente composto com o fruto do alistamento "ex-officio", se não houver uma perfeita e sincera união na linha defensiva, é certo que chegaremos a uma surpresa desconcertante.

Esse primeiro passo dado pelo presidente da República, assentado bases para essa união, é útil e prudente.

Será, porém, eficiente se não for dado de modo mais objetivo, concretizando desde já o nome em torno do qual deve tal união ser feita?

Tenho minhas dúvidas. A ter de correr algum risco, creio que a experiência política aconselharia a correr-lo desde já, de modo a ter-se uma reserva de tempo para corrigir qualquer falha nas combinações.

Sem objetivar em nome a união ora iniciada, tudo quanto o presidente pode colher

será um conjunto de juras que ninguém ousaria negar-lhe. Mas quando vier a hora de posicionar concretamente a união, surgirão os descontentamentos, as fugas aos compromissos e tudo isso numa hora em que não haverá mais tempo de cobrir as deficiências da linha de combate.

Não creio que tenhamos a mentalidade política suficientemente elevada para uma união impositiva em torno de um problema que, no sistema presidencial, é essencialmente pessoal. Uma união desse aspecto impositiva não terá, na questão, maior ressonância prática do que o chamado acordo interpartidário, uma espécie de onibus do tipo "gostoso", de lotação ilimitada. Enquanto o motorista for o presidente da República, todos querem lugar no onibus, uns de pé, outros sentados, outros de cócoras, mas todos com a sensação de que estão dentro do "tank". Quando, porém, se tratar de trocar de motorista, não creio que os passageiros não entrem em conflito avançando para o volante. Tenho a impressão de que a viagem seria muito mais segura se o onibus parasse e só retomasse viagem quando se soubesse quem seria o próximo motorista. Quem não gostasse que descesse do veículo.

Brigar em plena viagem, parece-me muito mais perigoso do que perder alguns passageiros num ponto de parada, bem distante do ponto final...

O ENSINO

RELAÇÃO COMPLETA DOS ALUNOS READMITIDOS NA ESCOLA NAVAL

É a seguinte a relação nominal dos ex-alunos readmitidos à Escola Naval, de acordo com os cursos e séries que frequentavam em 1948, quando foram desligados em consequência da crise verificada no ano passado e de que largamente nos ocupamos oportunamente.

4.º ano: Amauri de Oliveira, Anibal de Arruda Valença, Bernardo David Blower, Carlos Cordeiro de Melo, Ewald Lopes de Freitas, Henrique Rubem Costa Veloso, Mario Jorge da Fonseca, Hermes, João Maria de Castro Romariz e Paulo Henschel Martins. 3.º ano: Antonio Luiz Franco de Sá, Antonio Martins, Antonio Manóes de Matos, Agilberto Teimistocles Acauassu Xavier, Aldair Tavares de Campos, Ari Maurell Lobo Pereira, Aimara Xavier de Souza, Carlos Horácio dos Santos, Carlos Humberto Castelo Branco Gonçalves, Cesar Murilo Castelo Branco, Claudio de Azevedo Monteiro Bastos, Cleomir Carvalho Cruz, Dagoberto Nunes Martins, Dinna Lopes da Silva Coelho, Domingos Pereira de Oliveira, Emiliano Socci Cameller, Evandro de Uzeda, Fernando Barreto Junior, Fernando Bittencourt Luz, Fernando Montenegro Cabral de Vasconcelos, Fernando Teixeira Reis de Souza, Flavio Gonçalves Reis Viana, Francisco, Antonio Reis, Francisco Fernandes Quadra, Frederico José Nunes Machado, Gerson Fleisshauer, Gilberto Amari Acher Pillar, Guilherme Eugenio Jarbosa Dorvont, Geraldo Ornillas de Souza, Hans Helmut Avila Carl, Haroldo Livio Castelo Branco, Haroldo Lopes Pereira, Heitor Luiz Velaz, Haroldo Cardoso Viana, Henrique Brandão Cavalcanti, Haroldo Alves de Almeida, José Carlos Franco de Abreu, José Carlos Rangel Urrutigaray, José Conde Montes, José Godinho Vieira, José Muanis Neto, João Osvaldo Pirassununga, Julio Cesar de Carvalho Santos, Julio Cesar Perdigão Coelho, Juscel Piá de Andrade, Luiz Carlos Cordeiro Guerra, Luiz Carlos Baiara, Luiz Carlos Machado da Silva, Lafayette Pereira Gomes Filho, Mar-Aurelio Kuhnner de Oliveira, Mario Atalá Cardoso de Castro, Marci Haroldo Gomes de Brito, Milton Desousa Cardoso, Murilo Otavio Forte de Azevedo, Munir Nagib Hanna Alzuguir, Naudi Nunes da Costa Freitas, Odilon Lima Cardoso, Paulo Demaria Serôa da Mota, Petronio Fernandes Cunha, Ricardo Murilo Mata de Araújo, Roberto de Andrade, Roberto Arieira, Roberto de Oliveira Salvador, Roberto da Silva Lima, Roberto Vinicius Fluzza de Oliveira, Roberval da Fonseca Rollins, Rogerio Esberard Capanema, Saul Joaquim de Abreu, Sergio Pinto Guimarães, Talma Altenburg Brasil, Tasso Rabelo Pires. 2.º ano: Ademair José Soares Moreira Cruz, Agnelo de Carvalho, Alberto de Oliveira, Alvaro de Souza Coelho, Aloisio de Carvalho Neiva, Amauri Albuquerque do Nascimento, Américo

Lobato Maia, Antonio Parnolo Filho, Arnaldo Ovalle, Armando Amorim, Ferreira Vidigal, Artur Urbano de Motadon Braga, Almir Gonçalves Dantas, Carlos Eugenio Osorio Paiva, Carlos Pieper.

Celio do Prado Maia, Celso Pinheiro, Claito Fernandes, Her-niz, Danilo José Barbosa, Eduar-

do de Oliveira Rodrigues, Elbert Denys Pereira, Fernando Paulo Nunes Batista, Francisco Paulo Magaldi, Gerson Lima Veiga, Heitor Antonio Fernandes de Oliveira, Helcio Terra de Faria, Heroldo Messeder de Souza, Hilton Tupi Carvalho de Mendonça, Hugo Stoffel, Her-niz, Danilo José Barbosa, Eduar-

(Conclui na 11.ª pág.)

GRAVES ERROS NA MENSAGEM PRESIDENCIAL

Humberto Bestos

A página 87, da circunstanciada e magnífica mensagem do presidente Eurico Dutra, apresentada ao Congresso Nacional, encontrei o seguinte: "Só em 1948, veio, finalmente, a realizar-se a Conferência Internacional de Comércio e Emprego, que se reuniu em Havana".

Vale a pena salientar que o presidente da República foi mal informado. A Conferência Internacional de Comércio e Emprego registrou a sua primeira reunião em Londres, em 1946, na qual foram apresentados os projetos de Carta Internacional de Comércio (principal objetivo da Conferência); inclusive um projeto brasileiro, preparado em colaboração com os técnicos das classes econômicas e do Ministério da Fazenda.

Em 1947 teve lugar em Genebra outra reunião da Conferência. E, em novembro desse mesmo ano (1947) realizou-se em Havana a reunião final da Conferência, e não em 1948, como declara a mensagem.

O importante documento presidencial diz ainda: "Essa Conferência representou a fase final das negociações iniciadas em Londres, em 1946, e nela se alcançou a elaboração da Carta Internacional de Comércio e do Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comerciais". Trata-se de outro lamentável equívoco que esta seção anota a bem da verdade e do desejo de colaborar com a administração pública. O Acordo (que se chama Acordo Geral de Comércio e Tarifas) foi firmado em Genebra, em 1947, e não em Havana, conforme deixa entendido a Mensagem. Na capital cubana não se verificaram reuniões relativas às negociações comerciais compreendidas naquele Acordo, porque ele já veio assinado de Genebra pelas Partes Contratantes. Em Havana houve apenas uma reunião sem muita significação para discutir a revisão dos originais do Acordo, à qual o Brasil compareceu desprevenido porque a revisão prevista não fora feita até aquela data.

Infelizmente, a Mensagem Presidencial insiste em dizer que "o papel desempenhado pelo Brasil, durante as negociações por que passaram os dois importantes instrumentos internacionais, em Havana, foi de considerável relevo", quando os dois instrumentos, distintos, foram aprovados — um em Genebra e outro em Havana.

Creio que se generaliza a confusão, constatada, aliás, várias vezes, na Câmara, a respeito dos dois documentos internacionais. E nesse ponto caberia ao Itamaraty, que chefiou as delegações enviadas àqueles conclave, esclarecer de uma vez por toda a confusão, que atinge até, de modo lamentável, a mensagem do presidente da República.

INFORMAÇÕES

Encontram-se nesta capital vários representantes da indústria de óleos para discutir com as autoridades competentes as dificuldades que estão se antepondo a sua expansão. Ontem mesmo os industriais brasileiros estiveram em conferência com o general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior. As dificuldades, já noticiadas aqui, se relacionam com a recente majoração de fretes para a exportação de óleos e a liberação da importação dos mesmos artigos.

Grças ao aumento sucessivo de impostos, subiu a arrecadação do fisco estadual em São Paulo. A renda no mês de fevereiro último foi de 266.958.000 cruzeiros contra 189.557.000 em igual período de 1948.

Deverá realizar-se, possivelmente amanhã, aqui no Rio, uma reunião dos industriais de lá do país para fazer a orientação da eco-

Lodi Versus Abbink

QUANDO o sr. Euvaldo Lodi, no seu discurso de Sergipe o ano passado, protestou contra as declarações do sr. Abbink na Baía, a muitos pareceu que o presidente da Confederação Nacional da Indústria agora precipitadamente...

O chefe da missão econômica dos Estados Unidos não tinha o propósito de combater a nossa industrialização. Não era verdade que ele defendesse o ponto de vista de que o Brasil deveria continuar produzindo e exportando bens primários. Tudo não passaria de um mal-entendido. O sr. Abbink não se oporia a que elevássemos os níveis de nossa economia para padrões superiores. Constituiria um absurdo pensar que o homem sugerisse para o nosso futuro uma vida apenas colonial, prosseguindo o Brasil com as exportações de gêneros e matérias primas.

Pois bem, regressando aos Estados Unidos, o sr. Abbink manifestou mais claramente o seu pensamento. Nossa missão, no seu entender, é plantar couves e mandioca. Nada de aproveitamento racional dos recursos naturais do país, nada de transformação de produtos primários, nada de industrialização. Nação de economia semi-colonial, assim devemos permanecer, porque não poderemos fazer outra coisa em prol da elevação do nível de vida das nossas populações. Isso tudo vem provar que o sr. Lodi tinha razão.

Criando Quadro Especial no Corpo de Bombeiros

O presidente da República assinou decreto criando quadro especial no Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro.

No Rio, o Diretor da Air France

Procedente de Paris, chegou, ontem a esta capital, viajando num "Costellation", o sr. Paul Jean Julien Vochet, diretor da Air France.

Ao aeroporto compareceram numerosas pessoas, entre as quais diversas autoridades civis e militares.

nomia lanigera em função do aumento constante de importações verificado em 1948. Tomarão parte os representantes dos sindicatos do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

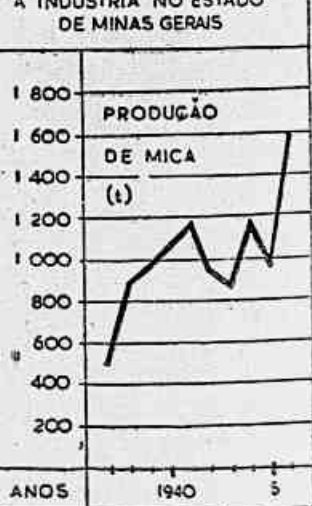
Tomando-se o índice 100 para o volume físico de exportações da Inglaterra em 1938, verifica-se que em 1948 houve um aumento substancial pelo índice 136.

O sr. Dario Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo, apresentou aquela entidade o relatório referente aos trabalhos de 1948. Nesse documento, o sr. Ferraz Novais levou a efeito uma metódica análise da situação econômica do país, condenando, principalmente, os aumentos indiscriminados de salários.

Embarcará hoje para Porto Alegre o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, em viagem de propaganda da Conferência Econômica de Araxá. O conhecido líder do comércio pronunciará naquela importante discurso sobre os mais atuais problemas brasileiros.

Voltará, depois de amanhã, ao Ministério da Agricultura o sr. Daniel de Carvalho, encerrando assim as suas férias em Araxá. Consta que o ministro regressa disposto a estudar de modo mais objetivo possível o problema da car-

A INDÚSTRIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS



DERROTADOS OS COMUNISTAS NA FRANÇA

ESPETACULAR VITÓRIA DO GOVERNO QUEUILLE

327 CADEIRAS CONQUISTADAS — AS ELEIÇÕES CANTONAIS DE DOMINGO

PARIS, 21 (Joseph Grigg, da U.P.). — As informações oficiais demonstram que os partidos centristas que integram o governo do primeiro ministro Henri Queuille triunfaram na primeira etapa das eleições dos conselhos cantonais de domingo, não obstante a impressionante demonstração de força popular por parte dos gaullistas e comunistas.

Nas eleições de ontem foram eleitos candidatos que concorreram a 723 cadeiras nos conselhos cantonais e conseguiram maioria absoluta sobre o número de votos depositados. Outras 785 cadeiras serão decididas no próximo domingo, em eleições nas quais os candidatos, para triunfarem, terão apenas que obter maioria relativa dos votos depositados.

Os quatro partidos do governo conquistaram o total de 327 cadeiras, os gaullistas 170 e os comunistas apenas 17. Os partidos do governo — socialistas, radicais-socialistas, republicanos populares e Partido Republicano da Liberdade — também obtiveram, no conjunto, maior número de votos populares.

Dentre os diversos parti-

dos, os comunistas foram os que obtiveram o maior número de votos populares, seguidos dos gaullistas.

Numerosos candidatos comunistas ficaram em segundo lugar em diversos cantões ou distritos, o que explica o fato de apenas terem conquistado 17 cadeiras, apesar do número de votos populares obtidos.

As cifras oficiais publicadas esta noite pelo Ministério do Interior mostravam os seguintes resultados: partidos do governo, 327 cadeiras, com 2.812.578 votos populares e 39,16 por cento dos votos populares; comunistas, 17 cadeiras e 1.689.764 votos populares, ou seja 23,54 por cento; gaullistas, 170 cadeiras, 1.674.300 votos populares, ou seja 22,43 por cento. As restantes cadeiras foram distribuídas entre os pequenos partidos da direita e da esquerda.

Cada partido comentou as cifras do modo que lhe pareceu mais favorável para o fim que havia triunfado, mas os observadores imparciais coincidem em que as eleições dão margem às seguintes conclusões: 1) Não houve alteração de importância no equilíbrio de forças entre as três principais forças políticas da França — grupos centristas do governo, comunistas e gaullistas. 2) A coalizão governamental, enquanto permanecer unida, é a mais poderosa dessas três forças, ao passo que qualquer dos seus integrantes, tomado isoladamente, é mais débil que os gaullistas ou comunistas. 3) Os gaullistas conservaram as conquistas obtidas nas eleições municipais de 1947, mas progrediram pouco, a partir de então. 4) Não obstante algumas perdas em distritos camponeses, os comunistas continuam a ser uma força política de grande importância na França.

A vitória eleitoral do governo teve efeito alentador no que toca às operações na linha de valores. Os camponeses continuaram tirando dos seus "pés de meia" moedas de ouro. O preço da moeda de ouro de 20 francos baixou de 4.650 para 4.525 francos-papel.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

A INGLATERRA QUER DETALHES DO PROCESSO DO CARDEAL MINDSZENTY

APELO AOS TRABALHADORES IUGOSLAVOS PARA QUE AUMENTEM A PRODUÇÃO DE INSTRUMENTOS MILITARES — A TCHECOSLOVAQUIA AINDA NÃO ALCANÇOU A "VERDADEIRA DEMOCRACIA"

O sub-secretário do Exterior da Grã-Bretanha, Christopher Mayhew, declarou à Câmara dos Comuns que a Inglaterra não dispõe de suficientes informações para publicar um livro branco sobre o processo do cardeal Mindszenty da Hungria. APELO AOS TRABALHADORES IUGOSLAVOS PARA QUE AUMENTEM A PRODUÇÃO DE INSTRUMENTOS MILITARES

O maior general Petre Dabante fez um apelo ao 2.º Congresso de Operários Metalúrgicos, em Ljubljana, na Iugoslávia, para que os trabalhadores iugoslavos aumentem a produção de instrumentos militares "como uma poderosa garantia da independência da Iugoslávia, em sua luta pela sobrevivência, contra o "Comintern".

A TCHECOSLOVAQUIA AINDA NÃO ALCANÇOU A "VERDADEIRA DEMOCRACIA"

O primeiro ministro da Tchecoslováquia, Antonín Zapotocký, numa conferência de "operários de choque" da indústria e da agricultura declarou que

"ainda há muito o que mudar" antes que a Tchecoslováquia alcance a "verdadeira democracia e a igualdade". SERÁ ASSINADO AMANHÃ O PACTO QUADRIPARTILHADO DO TRIGO

A Conferência Internacional do Trigo que se realiza em Washington, anunciou, através de seus porta-vozes que a assinatura formal do pacto quadrilateral mundial do trigo, com vistas à estabilização do comércio desse cereal, se fará amanhã quarta-feira.

A RUSSIA E A COREIA DO NORTE FIRMAM VÁRIOS ACORDOS

Um telegrama vindo de Londres, através da U.P., informou que a Rússia e a Coreia do Norte firmaram uma série de acordos que podem representar para Moscou o controle permanente da zona coreana dominada pelos comunistas.

A PARTICIPAÇÃO DO JAPÃO NO PACTO DO PACÍFICO

Circulos autoritários australianos, declararam que primeiro se dá o passo de se concretizar o tratado de paz com o Japão, para que a Austrália



Cardel Mindszenty

ao menos estude a questão de permitir-se que os japoneses tomem parte, num possível Pacto do Pacífico, caso esse pacto chegue a concretizar-se. A JORNALISTA STRONG CONTRA O PACTO DO ATLÂNTICO NORTE

Ante Louise Strong, jornalista norte-americana, expulsa da Rússia no mês passado, sob a acusação de fazer espionagem, declarou, ontem em Boston, que o Pacto do Atlântico Norte é "um passo no sentido da guerra", atacando vivamente os "mercadores de guerra" norte-americanos, e o "hislerismo guerreiro".

OBJETIVOS DA CONFERÊNCIA SOBRE COLÔNIAS E TERRITÓRIOS DEPENDENTES

O embaixador Earlue Corcoran, da Argentina, presidente da Organização dos Estados Americanos, declarou ontem, aos jornalistas, na Cidade de Trujillo, que a Conferência sobre colônias e territórios dependentes que se celebra atualmente em Havana "constituirá um exílio, pois que conseguirá fixar uma doutrina jurídica continental frente ao colonialismo europeu".

AS FORÇAS DO GOVERNO RECONQUISTAM TERRITÓRIOS

O governo britânico anunciou que suas forças ajudadas pelos homens da tribu Kachin, do governo, reconquistaram o centro mineiro de Lashio, na Birmânia central, território havia sido ocupado por unidades da Organização Popular Voluntária, que se dividiu em dois bandos comunistas rivais.

REFORÇOS AO EXÉRCITO E AVIAÇÃO AMERICANOS

Pedido do General Bradley ao Congresso

WASHINGTON, 21 (U.P.). — O general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, pediu ao Congresso que aprovasse a organização de uma força aérea de 70 grupos apoiada por uma aviação para manter um exército de 857.000 homens. Disse que "uma soma a outra não seria suficiente para proteger os Estados Unidos" e que a força aérea sozinha não seria suficiente para decidir a guerra.

Bradley prestou declarações ante o Subcomitê das Forças Armadas do Senado após o secretário do Exército, Kenneth Royl, que disse que os 70 grupos dariam a este país uma força adequada na atual partida de "xadrez" bélico que se joga em todo o mundo.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

Estas declarações similares evidenciam que os dois mais altos dirigentes do exército apoiam energicamente a tão solicitada força aérea de 70 grupos, embora o presidente Truman tenha pedido que essa força seja reduzida para 43 grupos, em virtude da falta de dinheiro para torná-la maior.

PROIBIDAS MANIFESTAÇÕES POLÍTICAS EM LONDRES

EM VISTA DOS ATAQUES COMUNISTAS AOS FASCISTAS

LONDRES, 21 (De James "Clancy", correspondente da U.P.). — O governo proibiu por três meses a realização de quaisquer manifestações de caráter político pelas ruas de Londres, em consequência dos ataques efetuados ontem à noite pela comunidade socialista dos partidários do líder fascista Sir Oswald Mosley.

O secretário do Interior, Clive Lloyd, declarou à Câmara dos Comuns, ao anunciar essa proibição, que a Comissão de Polícia de Londres lhe havia informado não contar com suficiente poder para impedir recordações como a de ontem, sob o pretexto de que houvesse atos de desfilamento político.

"Del meu consentimento a isso — disse Lloyd — é a ordem a remeter-se ao expedito imediatamente. Tamento que se torna necessário tomar essa medida, porém é intolerável o fato de que as ruas de nossa metrópole se convertam em campo de batalha de facções opostas". A proibição dos desfiles foi levada em consideração nos Comuns, acreditando que a polícia poderia fazer face a qualquer desordem que surgisse em consequência dos mesmos.

O secretário do Interior declarou que os adversários de Sir Oswald Mosley concentraram seus ataques contra a própria polícia depois que esta havia dispersado as forças do líder fascista. Acrescentou que os comunistas lançaram "garrafas de leite pedregoso, de concreto, e em verdade, quanto objetos envenenados, e em todos os casos a polícia era o alvo". Disse mais que a multidão procurou impedir a passagem da polícia montada atirando à rua bolinhas de vidro e pedras, esteras de sapo para que os cavalos "se fizessem e caíssem". "A polícia", disse — não fez uso sequer de

seus cascos em momento algum".

Em resposta à pergunta de um deputado, Lloyd afirmou que os membros do "Movimento de União" de Mosley, cumpriram as instruções que lhes haviam sido ministradas pela polícia e que os distúrbios foram provocados por gente contrária ao desfile.

Enquanto a Câmara dos Comuns discute a proibição dos desfiles, 23 pessoas que haviam sido detidas em virtude das recentes desordens com parecerem perante o Tribunal sob acusação de difamação, de litigância, desde a agressão até a prisão e ação da polícia. A quase todos foi imposta uma multa ou pena de prisão tendo sido alguns libertados sob fiança para se virem apresentar mais tarde.

Outras doze pessoas igualmente detidas pela mesma razão serão submetidas a processo ainda esta semana. Ede informou aos Comuns que quatro rapazes, menores de vinte anos, vestiam camisas de cor variada no desfile dos partidários de Mosley, porém que as tiraram a pedido da polícia, e de acordo com as regras atualmente em vigor. Acrescentou que, de acordo com a lei, o período de três meses é o prazo máximo durante o qual podem ser proibidos os desfiles.

O membro trabalhista S. Eil verman perguntou ao secretário do Interior se o objetivo do desfile não era o de fomentar o sistema político contra o qual a Grã-Bretanha esteve lutando por séculos. "Creio", respondeu Ede — que neste país temos de aprender a ouvir e ver coisas com as quais não estamos de acordo sem pensar que estamos sendo provocados indevidamente. Este país sofreu os seus anos de fascismo, porém não o gastou com o propósito de estabelecer o comunismo".

ORGANIZADO O GOVERNO DE COALIZÃO NA CHINA

Eliminados os Elementos da Extrema Direita

NANQUIN, 21 (De Chang Kuo Sin, correspondente da U.P.).

O novo Primeiro Ministro Ho Ying Chin terminou a organização de seu Gabinete de "apaziguamento" eliminando das posições importantes no governo os elementos ultra-direitistas que desejavam lutar até o fim contra os comunistas.

A maior parte dos membros do novo Gabinete é constituída de amigos íntimos de Ho e do presidente interino Li Tsung Jen, que são contrários à camarilha da extrema direita nacionalista, que vem fazendo oposição à política de Li de "paz a quase qualquer preço" com os comunistas.

Ao mesmo tempo, o Yuan Legislativo — Parlamento — adotou decisões para prosseguir a luta, se isso for necessário, enquanto que o Yan Regulador entregava aos organismos judiciais a resolução adotada contra o ex-Primeiro Ministro Sun Fo, acusando-o de malversação de fundos públicos.

Um porta-voz da Armada, por outro lado, confirmou que o cruzador "Chung-King", de 5.270 toneladas, foi afundado na Baía de Hailao, em poder dos comunistas, depois de três dias de ataques desfechados por aviões nacionalistas. O cruzador, que havia sido cedido à China pelos britânicos, foi entregue por sua tripulação aos comunistas.

A camarilha ultra-conservadora do Kuomintang, encabeçada por Chen Li Fu, perdeu o controle do importante Ministério do Interior, o que aconteceu pela primeira vez desde que foi organizado o governo nacionalista. O novo ministro do Interior, que tem o controle da

polícia, é Li Han Yun, amigo íntimo do presidente interino.

Outra nomeação de importância para o Gabinete foi a de Fu Ping Chang, que desde 1943 exerce as funções de embaixador na Rússia, para o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Os observadores acreditam que a nomeação de Fu talvez indique que a China nacionalista se prepara para revisar sua política exterior para "aproximar-se" de Moscou, num esforço para concertar a paz com os comunistas.

Outros membros do novo Gabinete, conforme anunciou o Escritório de Informações do Governo, são:

Chia Ching Teh, vice-Primeiro Ministro; Hsu Yuan Chan, ministro da Defesa Nacional; Liu Kuang Yuan, ministro da Fazenda; Sun Yueh Chi, ministro dos Assuntos Econômicos; general Tuan Mu Chieh, ministro das Comunicações; Chang Chih Pan, ministro da Justiça; Han Li Wu, ministro da Educação; Pai Yuan Ti, presidente da Comissão dos Assuntos Mongóis e Tibetanos; Tai Kwei Sheng, presidente da Comissão dos Assuntos de Ultramar; Huang Smao Ku, secretário geral do Gabinete; Ni Chieng Sheng, vice-secretário geral.

Das nove ministros sem pasta, apenas cinco foram nomeados imediatamente. São eles: Chang Chun, Chan Chien Chung, Chang Chun, Chu Chia Hsu, Ho Yao Tsu e Mo Teh Hui.

Quem Não Anuncia Se Escende

Industrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fábrica de móveis da América Latina. Especialidade em mobiliário para: HOTEIS, BANCOS, RESIDÊNCIAS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGURO e grandes instalações em geral. Queriam enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal, 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA

Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freqüentes — artigos perfeitos que satisfazem totalmente a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, segundo o princípio que rege todos os nossos negócios: Honestidade!

JOGO com 3 TIGELAS de Vidro "Plex" de Cr\$ 75,00 por Cr\$ 56,00

JOGO DE CRISTAL inglês branco p/ Refresco c/ 7 peças de Cr\$ 136,00 por Cr\$ 98,00

JOGO DE CRISTAL branco para sala c/ 7 peças de Cr\$ 54,00 por Cr\$ 48,00

Estes preços vigoram 50 nos dias

21-22-23-24-25 e 26

de MARÇO

Leão D'América

O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!

Sempre os melhores artigos aos menores preços.

89 URUGUAIANA 91

LOTERIA FEDERAL
CRUZELROS
1 MILHÃO E 500 MIL

AMANHÃ

DO INFERNO DO DESENGANO PARA O CEU DO AMOR
um eletrizante caso de amor viciado

DEPOIS DE TODO O MAL QUE ÉLA ME FEZ DEVEREI PERDOAR-LHE POR SER MULHER?

VOCE É CIUMENTA? — VÊNUS, DEUSA DO AMOR — A ARTE DE AMAR, etc.

Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr\$ 2,00 — Nas bancas

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18 000 cruzelros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros Institutos, que obtiveram financiamento 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Pado-vani S/A. rua do Rosário 113 A sala. 301/2. Tel. 43 6318 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 18 horas

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

De 1 às 6

Almoço e Jantar melhor no

RESTAURANTE IGUARIAS

Comida saborosa — Preços acessíveis. — Avenida 13 de Maio n. 37-A — Junto à Caixa Econômica

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se amanhã o 2.º concerto da Temporada Municipal, tendo como solistas Violeta Coelho Neto de Freitas, Jorge Bailly, Bruno Magnavita, Antonio Lumbo e Francisco Pais de Oliveira e como regente o maestro Mignone, que apresentará obras de sua autoria. Em visita ao Teatro Municipal, encontramos a sua Orquestra e o Córpo ensaiando sob a regência do maestro Mignone e durante os intervalos mantivemos animada palestra com vários artistas e elementos integrantes da referida temporada. Violeta Coelho Neto de Freitas fez questão de salientar que tomará parte no programa de amanhã apenas em homenagem ao maestro regente Mignone, que considera uma das expressões mais autorizadas da música brasileira. Adiantou também que no programa está incluído o "Oratório" do poema "Alegrias de Nossa Senhora", do poeta Manuel Bandeira, musicado por aquele compositor. Trata-se de uma obra de fôlego em que a partitura está perfeitamente identificada com os versos do conhecido poeta.

— A lei n. 299 — disse a talentosa cantora — veio ao encontro dos interesses dos artistas brasileiros, tornando-se, todavia, necessário que lhe seja dado todo o prestígio por parte do governo e dos artistas patricios. E, sobretudo, é indispensável que haja consonância entre o trabalho das figuras do elenco brasileiro e o respectivo numerário.

O solista Jorge Bailly também se referiu com muito entusiasmo à temporada, congratulando-se com o prefeito da cidade pela promulgação da lei que prestigia e ampara o artista nacional.

Por fim, deu suas impressões o barítono Antonio Lemos, que classificou o "Oratório" como uma obra bem brasileira e, sobretudo, rica de efeitos, tendo ainda a vantagem de permitir a apresentação de vários solistas em sua execução.

O acontecimento artístico da quinzena é a exposição de Ado Malagoli na Galeria Calvino, onde o jovem e talentoso artista expõe uma coleção de seus trabalhos dos últimos anos.

A diretoria da S.A.I. tem a honra de convidar todos os professores de piano, canto, violino, violoncelo e de outros instrumentos, e bem assim a todos os concertistas brasileiros, para comparecerem à sua sede à rua México n. 21, 2.º andar, bloco 202, sala 8, para tratar de assuntos de interesse geral, relativos à temporada de 1949, na qual estréará a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, recentemente fundada. E' projeto da S.A.I. apresentar em sua temporada o maior número possível de artistas nacionais, em suas três séries de concertos, compreendendo 6 artistas para a série A, 10 artistas para a série B e 10 artistas para a série C. — A S.A.I. espera que os artistas nacionais não fiquem indiferentes ao grande movimento artístico que se esboça e que trará grandes benefícios aos artistas e ao povo brasileiro. Os "Grandes Festivais Populares" marcarão época e contribuirão para a educação artística do povo, em massa.

A ABC inicia a 31 de março corrente, às 21 horas no Teatro Municipal, a sua temporada do corrente ano. Apresentará o jovem pianista húngaro Gyorgy Sandor, artista esse de grandes qualidades pianísticas. Conforme críticas norte-americanas, é um dos mais brilhantes pianistas da jovem geração.

Informações: Rua México 168, sala 501, tel. 22-1076 — diariamente de 10 ao meio-dia e de 14 às 17,30 e aos sábados de 10 ao meio-dia.

A ABC avisa aos seus sócios que ainda está em tempo de fazerem novas inscrições.

Inaugurou-se ontem à tarde, no Museu N. de Belas Artes, a exposição da jovem pintora francesa Suzanne Bétons, retratista de mérito. Em Buenos Aires, a artista alcançou sucesso com a exposição que lá realizou.

Estão abertas até 30 do corrente as matrículas para o Curso de Divulgação Cultural Musical da Casa do Jornalista. Inscrições nos dias úteis das 12 às 17 horas, no 10.º andar.

O TEATRO

VITÓRIA ESPETACULAR DE

JALME COSTA E HELOISA

HELENA NO GLÓRIA

Com a peça italiana "Filomena Marturano", em tradução de

Hamato Alvim, e Mario Silva, estreou a sua temporada de

invenção, numa temperatura de

36 graus a sombra, a Companhia

Jaime Costa, no seu teatro

habitual, o Glória.

Foi uma noite de triunfo para

o teatro brasileiro, destas que

a gente não se esquece mais,

porque deu joia que se vai

relevar a confirmação definitiva

de Heleusa Helena, como

uma das maiores atrizes que pisam

no momento os palcos nacionais.

Não votei na estrela do Glória,

nas últimas eleições da

A. B. C. T. O meu voto, que

sei público, foi para Olga Navarro.

Mas, estou absolutamente

convencido de que a maioria

dos meus colegas acertou

na escolha.

E desde já declaro que

definitivamente será atribuído

de Heleusa Helena, o bi-campeonato

pelo seu trabalho de

"Filomena Marturano", papel que

ela criou com talento, brilho e

inteligência, dando-lhe todo o

fulgor do seu temperamento

artístico. Com o mesmo

caráter definitivo de sua

carreira, que se anuncia marcante

na sua geração.

Estão de parabéns o teatro,

a crítica e Jaime Costa. O original

italiano, que está há oito

meses no cartaz em Buenos

Aires, conta-nos a história

dolorosa de uma mulher perdida

que se reabilita e casa com o homem

com quem viveu vinte e cinco

anos, pelo amor de seus três

filhos. Jaime Costa foi também

outro triunfador da noite, pois

o seu papel de Domingos, que

se junta à sua rica galeria de

"PASSO DE GIRAFÁ" E O

SEU ELENCO

A empresa Ferreira da Silva,

acaba de contratar para o seu

monumental e com HMM R R R

elenco monumental, a encenação

da bailarina nacional de fama

internacional, Eros Volusia, co-

mo também o maior imitador

comico do Brasil, Silvino Ne-

to, que constituem duas gran-

diosas atrações para um elenco

de excel.

Encabeçando o elenco de

"Passo de Girafa", revista de

Luiz Iglesias, que será levada

à cena no teatro Carlos

Gomes, teremos Valter d'Avila,

seguido-se de Mara Rubia,

Silvia Filho, Zaira Cavalcanti,

Tutó, Virginia Noronha, Spina,

a estrigata Lidia Reis e co-

nhedido ator, Armando Nas-

cimento.

Estão contratadas, também, 30

encantadoras bailarinas, entre

as quais, Ivete Simone e Vil-

ma Silva, respectivamente Ra-

la e Princesa das Girls do

1949.

"Passo de Girafa", está com

sua estréia marcada para o

dia abril, sábado de Aleluia

com duas sessões, às 20 e 22,30

horas.

A MENTIRA TEATRAL

A produção teatral brasileira

está por "clima da carne sa-

ca".

VOCE SABIA...

...que Valter Pinto traz na

sua bagagem 12 francesas pa-

ra o Recreio?

COISAS QUE INCO-

MODAM

As lagrimas da Nena Napoli na

estréia de "Filomena"

o FILME DE HOJE

ELDORADO — "Prá lá de

boa" — O FILME FERNANDA

o COMENTARIO DA

NOITE

— Eu não sei como que

Cordello vai ao mesmo tempo

atender à caixa do Glória e à

caixa do Carlos Gomes — dizia

o Aldo Calvel, para o Augustus

Mauricio, numa destas noites.

E o crítico do "Jornal do

Brasil" explicou:

— Muito simples. Ele já con-

trou o serviço das cartochinas

do "Ketal".

Inauguração da Ban-

cada de Imprensa da

Camara Municipal

Realiza-se amanhã, às 16 ho-

ras, o ato de inauguração das

novas instalações da banca de

Imprensa da Camara Municipal.

Durante a inauguração falará

o jornalista Silvino da Fonseca,

respondendo o presidente da Ca-

sa, sr. Jorge de Lima.

No mesmo dia, o cardeal dom

Jaime Camara visitará a "Galo-

la de Ouro", sen. recebido, pe-

los membros da Comissão Dire-

ção.



O presidente Eurico Dutra, governador Otávio Mangabeira, ministro Clemente Mariani, senador Ivo D'Aquino e senhor Walther Quadros. (Foto "Sombra")

SAIU SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

"CINCO ROSTOS DE MULHER"
ARTURO DE CORDOVA
BEMANDO CINCO DAS
MAIS BELAS MULHERES!

Pois sim, é um galã de sorte, este Arturo de Cordova, notável artista mexicano. Já conhecido do nosso público pela sua brilhante atuação em "Crepúsculo", e outros filmes, que reaparecerá em "Cinco rostos de mulher", numa das suas mais expressivas interpretações, vivendo um personagem talhado para o seu tipo.

Nesta película da Palmex, de fundo romântico, Arturo de Cordova, tem oportunidade de revelar cinco das mais lindas mulheres do cinema atual: Miloslava, Ana Maria Campoy, Tita Marelli, Carolina Barret e Pepita Serrador.

Um galã de sorte, este Arturo de Cordova.

"Cinco rostos de mulher", a história de um homem que procurou o amor nos braços de cinco lindas mulheres, será um dos grandes lançamentos cinematográficos deste ano.

Exposições

MALAGOLI, na Galeria Calvino.

EUGENE COLSON, no Américano.

SUZANE BÉTONS, no Museu N. de Belas Artes.

Novos Volumes Para a Biblioteca do Centro Brasil-França

A Biblioteca do Centro Brasil-França, reencetou sua atividade no sede social, à rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar. O primeiro número do seu catálogo deste ano compreende, especialmente, obras do mais alto interesse, que versam sobre ficção, filosofia, direito, economia política, história, medicina e belas artes.

Foram adquiridos livros de interesse atual e permanente, salientando-se "Les Noyers de l'Altembourg", de André Malraux; "Situations II" de Jean-Paul Sartre; "La terre et les réveries de la volonté", de Gaston Bachelard; "Les nations", de Julien de la Morandière e Maurice Byé; "Raymond Poincaré", de Jacques Chastenet; "L'heredité", de E. Guyonot; "Précis de pathologie", de F. Rague; "Le musée du Louvre", de "Sculptures du Moyen Age"; "Paris à travers les siècles", etc.

Quem Não Anuncia Se Esconde

CINEMA

DEANNA DURBIN



Deanna Durbin, e Dick Haymes, em uma cena do filme da Universal International, "Um sonho desfeito".

Já na próxima semana volta ao cartaz da Cinelandia a querida Deanna Durbin, num filme delicioso, repleto de lindas canções interpretadas por Deanna e Dick Haymes, seu parterner de "Um sonho desfeito", o filme que a Universal International estreia segunda-feira, nos cinemas Palácio, Rian, América e Eldorado.

No cast-estrela além de Deanna e Dick Haymes, ainda Vincent Price, o qual conta com um grande número de admiradores.

Neste filme, Vincent Price faz o papel de um político ladino e desmpanha seu papel às mil maravilhas.

"AS VOLTAS COM FANTASMAS", EM CINEMAS

Quem está se vendo em apuros com a celebre trilha de terror da Universal? Frankenstein, Dracula e o Lobisomem.

Ninguém outro senão o nosso velho conhecido Lou Costello e seu insuperável companheiro de lutas Bud Abbott.

Vocês podem imaginar se dissermos apenas que os dois heróis são empregados de uma companhia de transportes e certa vez fazem o transporte de dois caixões contendo os restos mortais do monstro e de Dracula, destinados a um museu.

Acontece, entretanto, que estes metedores de medo, acordam durante o transporte e acontecem o "diabo com Bud Abbott e Lou Costello, mas coisas de fazerem rir, a não mais poder.

Junta com Abbott e Costello estão Lon Chaney, o Lobisomem, Bela Lugosi (o Dracula), Glenn Strange (o Frankenstein), e duas lindas garotas que atravessam a vida de todos, principalmente do gordocho, são elas Lenora Aubert e Jane Randolph.

"As voltas com fantasmas" será estraiado na próxima semana, segunda-feira, nos cinemas Vitoria, Carioca, Roxo, Ideal, Pirajá, Floriano, Icarai e Monte Castello.

"ZIEGFELD FOLLIES", TEM "FÉRIE", OPERA E COMÉDIA!

Os 3 filmes Metro anunciam oficialmente, para o dia 14 de abril, a estréia de "Ziegfeld Follies", o "show" dos "shows" que se espera ansiosamente e que nos chega precedido da grande fama, tendo mesmo recebido o Premio de Festival Cinematográfico de Cannes.

"Féerie" que se distancia de quantas o cinema já apresentou, porque o "decor", em "Ziegfeld Follies", é mais arrastado, mais rico, é todo um prodígio de bom-gosto e de engenhio, o "show" maravilhoso tem variedade em todos os seus motivos: aqui, em números como "Carroussel", "Beleza", "Acqua-ballet" ou "Limehouse-Blues", é nitidamente "féerie", deslumbramento; ali, já é opera, apresentando o famoso "Brindisi", da "Traviata", de Verdi, em encenação totalmente inesperada, mais adiante é comédia, franca comédia, dando "sketches", como "Pegase dois dólares", "Uma ligação telefônica", e "Quando vier a televisão", ou ainda no quadro humorístico, cheio de ironia e dinamismo, em que Fred Astaire e Gene Kelly medem forças, cada qual querendo mostrar mais agilidade e "pep".

Filme que constitui absoluto êxito para o Rio, não tendo sido até hoje apresentado mesmo na América do Sul, "Ziegfeld Follies", vai tomar conta da cidade, e toda a gente de bom-gosto não estará em dia consigo mesma, enquanto não vier a realidade mais cara e feliz da Metro-Goldwyn-Mayer, no gênero musical-tecnicolor.

"TARZAN, O HOMEM MACACO"

Quando, nos 3 filmes Metro, "Tres filhas levadas" o permitir, aqueles cinemas darão a representação do melhor filme de Tarzan até hoje realizado: "Tarzan, o homem macaco" (ou "Tarzan, o filho das selvas", todo um manancial de surpresas, de aventuras, de sensações inconfundíveis.

Johnny Weissmuller, decididamente, o "maior" no gênero, está em grande forma nas peripécias de "Tarzan, o homem-macaco".

Ele, Maureen O'Sullivan e a popular Cheetah.

"A BELA E A FERA", NO PATHE E PRESIDENTE

Somente o gênio de um poeta poderia tanta beleza reunida numa só obra! "A Bela e a Fera", que os cinemas Pathe e Presidente apresentarão com muito orgulho dentro de alguns dias, é a consagração máxima do maior poeta francês, Jean Cor-teau!

Um soberbo espetáculo do belo horrível, com Jean Marais, Josette Day, Milla Parély, Michel Auclair e muitos outros.

A distribuição de "A Bela e a Fera", é da Art-Films.

A SOCIEDADE

ASSIM NÃO É POSSÍVEL

Jacinto de Thormes



Quem, como eu mesmo, sobe e desce a Serra pelo menos duas vezes por semana percebe de sobre o perigo que correm as vidas em trânsito petropolitano. Quem dirige deve prestar atenção a todos os movimentos de tudo, inclusive do velocímetro, e prever as "navalhadas" dos outros carros que são muitos e andam soltos. Passar outro carro na contra-mão em plena curva é sópa e acontece três, quatro vezes em cada viagem. Caminhões monstruosos abrem uma setinha invisível e lançam as suas toneladas para a esquerda sem maiores esclarecimentos. Namorados dirigindo a quatro mãos (duas das quais das com outras engrenagens) andam lentamente e em ziguezague no meio da estrada. Carros a cento e vinte, cento e quarenta, cento e oitenta, duzentos e cinquenta, quatrocentos e noventa, oitocentos e nem sei lá! Não há exagero nisso. O que para um bom volante é uma velocidade normal de estrada para o outro é a aventura formidável, o desabafo dos maus negócios, a aceitação menor das coisas, a revolta contra a gastrite que incomoda de mais. E onde está o Pedro Alvares Cabral? Ele é a sua motocicleta superligeira, o revolver de gatilho vigilante, o imperturbável caderninho de notas? A única coisa que a polícia faz nas estradas é anotar os carros que passam na barreira a baixo e depois na de cima para os que sobem e primeiro na barreira de cima e depois na de baixo para quem desce. Alguém põe-me informar por que esta ocupação difícil e eficiente? Deve ser algo de paciência ou talvez para pegar o Zé da Ilha quando é e passar na sua Alfa Romeo de auto-estrada.

Enquanto nas estradas Deus cuida do brasileiro, uma vez que a polícia está muito ocupada anotando numerinhos que vão, numerinhos que vêm, na cidade já a confusão toma um rumo verdadeiramente assustador. Para o pedestre todo motorista é um "cobarde assassino, canalha!" Para o motorista todo transeunte é um: "Sai da frente boboca, imbecil!". O ordenado dos inepetores de tráfego é tão baixo que eles vivem de multar e depois rabiscar a multa. O outro dia lá na esquina da minha rua estava um. Fiquei olhando. Primeiro um carro de tinturaria, ele apitou e veio vindo. O carro encostou e os dois homens não trocaram sequer uma palavra. Apenas um rápido aperto de mão e tudo estava resolvido. Contei quatro carros que caíram na armadilha e depois, como eu também tinha de defender o "meu", fui rapidamente embora.

Na minha opinião de pedestre e resoluto frequentador de lotações, não vejo porque uma grande campanha de tráfego não é lançada nesta cidade dos mil diabos. O senhor Estrela e mais o Automovel Clube, e mais os jornais todos e todos os rádios e o governo e quem mais tiver amor à pele, seja automobilista ou pedestre, saturar o ouvido e os olhos com histórias de desastres e instruções de como é simples evitar. Quanto aos inspetores de tráfego e o seu pobre salário mínimo bastaria dar o direito de percentagem sobre as multas, como acontece em outros países civilizados.

A outra noite saí com uns amigos americanos. Pegamos um taxi e rumamos a Copacabana. Tentei mostrar pelo caminho as obras da Prefeitura, os novos edifícios, as velhas casas residenciais e até o Cristo Iluminado. Nada feito. Os três senhores não tiravam os olhos do chofer que ia disparando, xingando, driblando, roncando e matando os nossos costados. Assim não é possível.

SR. POMPEU DE SOUZA —

Faz anos hoje o nosso compa-

nheiro, jornalista Pompeu de

Souza. Trata-se de uma eje-

meridade grata aos que trabalham

no DIÁRIO CARIOCA pelo que

representa Pompeu de Souza

nesta pequena coletividade de

trabalhadores da pena. Dotado

de uma cultura polimorfa,

agilidade mental e inteligência

insular, Pompeu de Souza, no

DIÁRIO CARIOCA, tem feito de

tudo. E' o redator político

que vai a Quitandinha ouvir

o governador Milton Campos

ou, mais remotamente, que

participa da campanha da re-

LONDON FILM

A famosa novela de Leon Tolstói!

Vivien Leigh
RALPH RICHARDSON

Anna Karenina

HOJE às 2-3-5-5-10

AVANT-PREMIERE SAO-LUIZ

C.L.A.S.A.
FILMS MUNDIAIS

Apresenta
MARIA FELIX

DESVARIO

UM DRAMA FEITO DE CÓDIGO E PECADO

QUANDO A TOMOU NOS BRACOS PARA AQUELE BEIJO DESVARIADO, ESQUECEU-SE QUE ELA ERA A MÃE DA SUA NOIVA

HOJE às 2-3-5-5-10

AVANT-PREMIERE SAO-LUIZ

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO
TEL. 22-6490-1614-0

MACDONALD-ITURBI
POWELL

Tres Filhas Levadas

EST. FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 10 DIAS APÓS PASSAR NOS CIN. METRO

A MAIOR GARFALHADA DO ANO!

RELlys O COMICO REVELAÇÃO!

NARCISSE O ERRADO

PATHE
Exclusivamente. HOJE

VITORIA ROXY
CARIOCA IDEAL
PIRAJA FLORIANO
ICARAI HOJE

ASTUCIA DE UMA APAIXONADA

Yvonne DeCARLO-Dan DURYEA
Rod CAMERON-Helena CARTER

HOJE às 2-3-5-5-10

AVANT-PREMIERE SAO-LUIZ

IMPERIO ARGENTINA
Amor Cigano
(La Maja de los Cantares)

MARIO GABARRON-AMADEO NOVOA

HOJE às 2-3-5-5-10

AVANT-PREMIERE SAO-LUIZ

UM FILME DE VIBRANTE REALISMO!

A FRANÇA FILMES DO BRASIL

DARRIEU
LEONIDE MOGUY

HISTORIA DE UM PECADO

HOJE às 2-3-5-5-10

AVANT-PREMIERE SAO-LUIZ

Casa em Jurujuba

Vende-se uma ótima casa em Niterói no bairro da Jurujuba, localizada num platô de vista para o mar, 3 quartos, banheiro e cozinha completa. Onibus na porta. Tratar na padaria da Jurujuba a qualquer hora do dia.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

VIAJANTES

Passageiros da Panair: De Lisboa, acompanhado da sua esposa, o professor Haroldo Valadão, consultor geral da República, antigo presidente do Instituto de Ordem dos Advogados, candidato de Direto Internacional da Universidade de São Paulo e da Universidade Católica.

Para a Cidade do Salvador, o sr. Virgílio Correia Filho, autor de várias pesquisas e interpretações históricas, chefe da seção de documentação do Conselho Nacional de Geografia.

De Florianópolis, o sr. Raymond Rodé, sub-delegado e o conselheiro Miguel Barahona do Rio Branco, secretário geral da Comissão Mista Brasil-Organização Internacional de Refugiados.

Passageiros embarcados no Rio, em aviação da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: Herbert Haupt, doutor em Winkler e Samuel Kimmewicz.

PARA SALVADOR: Antônio Valverde Magalhães e Luíza Meliana Amaral Silveira e Adele Nascimento.

PARA MACAÉ: João Luiz Guerra Rago, Domingos Guerra Rago e Gnesio Mueszicki.

PARA RECIFE: Harry Perham, mestre de Gyalocay e William de Maistre - Alza Marzullo.

PARA ILHEUS: Artur Gomes Dias - Luis da Silva e da Silva, diretor do Serviço Nacional de Lavoura, que se foi reunir ao sr. Heitor Francisco Fries, diretor do Departamento Nacional de Saúde, naquela cidade, onde este se achava acompanhado de outros sanitários.

Também no domingo, retornou da mesma localidade, o sr. José Caracis, diretor de Saúde dos Portos.

De Buenos Aires, prosseguiram, ontem, para os Estados Unidos, pelo clipper da Pan American, os generais reformados do Exército norte-americano: Truett Frederick Davidson e Harland Mc Nider. O primeiro é presidente do Museu Americano de Ciências Naturais e o segundo ocupa a direção de Northwest States Portland Cement.

Passageiros desembarcados da "Constellation" da Air France, ontem, procedentes de Paris e Madrid:

DE PARIS: Jean Albert Sentes - Jeanes Sentes - Michelle Sentes - Jean Paul Interlor, irascível e dores de cabeça, 12, 23 e 25. (horas e números).

MIRAKOFF

O RADIO

IV CENTENÁRIO DA BAÍA

Ricardo Galeno

A Baía do Salvador e de Todos os Santos; a Baía do São Francisco e dos diamantes; a Baía dos cantadores e dos quitutes gostosos; a Baía do Senhor do Bonfim e das lendas maravilhosas; a Baía do fumo e do cacau; a Baía das pescarias e das noites de luar; a Baía dos violões e das serenatas; a Baía de Castro Alves e de Dorival Caymmy; a Baía das 365 igrejas e da Baixa do Sapeiteiro; a Baía de Mangabeira e de Moniz de Aragão; a Baía das morenas frajolas e das canções praieiras, comemorará, no próximo dia 29, o seu IV centenário.

Trata-se de uma das datas mais importantes da nossa História, pois assinala a chegada de Tomé de Souza à "Boa Terra", na qualidade de primeiro Governador Geral da colônia portuguesa e que ali chegou para concretizar, tornar realidade o decreto imperial de 1548!

O desbravamento das matas e das riquezas naturais; as lutas contra os holandeses de Dorth, Heyn e Schouten e diversas outras páginas que ficaram para sempre no grande livro da nossa História, como, por exemplo, a ação benfazeja dos jesuítas na árdua tarefa de catequese aos selvícolas, tendo à frente a figura inesquecível de Anchieta, tudo isso, merecem de todos nós, brasileiros, admiração e respeito, porque não fora todo esse trabalho de Tomé de Souza, lançando os fundamentos da organização política do Brasil, defendendo a nossa integridade territorial, estaríamos vivendo numa terra de todo mundo, estaríamos respirando um ar envenenado pela anarquia das capitâncias hereditárias...

Associando-se às festividades da grande data, as nossas emissoras já estão preparando programas especiais, programas esses que falarão detalhadamente sobre os quatro séculos de luta e de progresso da Baía.

Também a B.B.C., de Londres, levará ao ar um grande programa especial comemorativo, devendo fazer uso da palavra, na ocasião, o sr. Moniz de Aragão, embaixador brasileiro em Londres.

Salve a Baía!

Notas soltas

NUMEROS CLASSICOS E POPULARES — Apresentando números clássicos e populares, os grandes violonistas Cristiano e Massupé, estarão às 21 horas de hoje, ao microfone da Rádio Globo.

"PASSARINHO DA LAGOA" — Dirclinha Batista, acaba de gravar uma toada de Fernando Lobo e Evaldo Rui, intitulada "Passarinho da Lagoa".

DOIS GRANDES CARTAZES — Chegarão brevemente a esta capital, os artistas Gregorio Barrios e Ana Maria Gonzalez, contratados pela Rádio Nacional.

HORACINA EM LISBOA — A querida sambista Horacina Corrêa, encontra-se presente em Lisboa, participando das apresentações de uma grande revista.

Programações

Rádio Nacional

20.00—Obrigado doutor;
20.25—Reporter Esso;
20.30—Música deliciosa;
21.00—Comentário político;
21.05—O que vai pelo globo;
21.35—Programa de Estúdio;
22.05—O Sombra;
22.55—Reporter Esso;
23.00—A noite informa;
23.30—Gravações;

ORIENTE — "Aquele dia inquecível" e "Algemas prateadas".

PARAISO — "Vozes conhecidas" e "O caso Arnello".

PARA TODOS — "Cidade nova".

PIEDADE — "Adios, Pampa".

PENHA — "Uma carta de amor" e "Nevada".

POPULAR — "As duas orfãs".

QUANDO VENCE O CORAÇÃO — "Rumo ao oeste".

PRIMOR — "Os Inconquistáveis".

POLITEAMA — "O segredo da caixa".

PIRAJA — "Astúcia de uma apaixonada".

QUINTINO — "Resgate de uma consciência".

RAMOS — "Penhasco das almas" e "Era uma vez um capitão".

ROULIEN — "O beco das almas perdidas".

RIO BRANCO — "A vida íntima de Marco Antonio" e "Cleopatra".

ROSARIO — "A vida íntima de Marco Antonio e Cleopatra".

ROXY — "Astúcia de uma apaixonada".

RIDAN — "Covil do diabo" e "Don Juan".

SANTA CECILIA — "Grandes esperanças" e "Por conta de cupido".

SANTA HELENA — "A rua do Delim Verde".

S. CRISTOVÃO — "Brumas nas docas" e "Criminosos sem quartel".

S. JOSE — "Estou aí?" e "Melo-dia - 1.40 - 3.20 - 5.40 - 8.20 e 10 horas".

TIJUCA — "Apostas de má-fé".

TODOS OS SANTOS — "Luz que se apaga" e "Estranha conquista".

VELO — "Ragato de uma consciência".

VILA ISABEL — "O eterno canhão".

VAZ-LOBO — "Miragem dou-rada" e "Amor de duas vidas".

NITERÓI

EDEN — "Vida apertada" e "Gêmeas fatais".

ICARAI — "Astúcia de uma apaixonada".

IMPERIAL — "Serenata pra-teada".

ODEON — Sessões passadas.

PALACE — "O mistério da pedra negra".

SIO BRANCO — "Cavaleiro do amanhecer" e "Frio Siberiano".

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 22 — Manhã favorável para viagens. A tarde não será agradável para isso.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Probabilidade de sucesso em assuntos de viagens ou mudanças. Principalmente à tarde, 10, 12 e 14; 37, 48 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Manhã agradável; a tarde, será de fortes emoções dissensões de amigos. 6, 8 e 11; 33, 35 e 47. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dia propício para tratar de assuntos sentimentais. 7, 9 e 18; 34, 45 e 58. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Chance no comércio; na indústria, e tarde venturosa, com o outro sexo. 4, 5 e 6; 40, 50 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Conquistas, realizações vantajosas e sucesso em todos os empreendimentos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Bom reputação, poder e boas finanças. Util para começar empresas e operações novas. 15, 16 e 17; 24, 34 e 41. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Realizações inesperadas e profecia de amigos poderosos. 18, 22, 36, 38 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Espírito audacioso e conjecturas para o futuro. 19, 21 e 23. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Altas transações e sorte nos negócios. 8, 14 e 21; 33, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Êxito nos negócios e boas possibilidades em relação ao sexo oposto. 17, 18 e 19; 33, 34 e 55. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Espírito vigilante, inquieto, combatente e paixões violentas. 9, 10 e 11; 31, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Dissipação, projetos vãos, luta.

ENTRE 22 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Conquistas, realizações vantajosas e sucesso em todos os empreendimentos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Bom reputação, poder e boas finanças. Util para começar empresas e operações novas. 15, 16 e 17; 24, 34 e 41. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Realizações inesperadas e profecia de amigos poderosos. 18, 22, 36, 38 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Espírito audacioso e conjecturas para o futuro. 19, 21 e 23. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Altas transações e sorte nos negócios. 8, 14 e 21; 33, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Êxito nos negócios e boas possibilidades em relação ao sexo oposto. 17, 18 e 19; 33, 34 e 55. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Espírito vigilante, inquieto, combatente e paixões violentas. 9, 10 e 11; 31, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Dissipação, projetos vãos, luta.

PRESIDENTE HOJE

As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

SEGUNDA SEMANA

O HOMEM SEM PATRIA
(L'EBREU ERANTE)

com VALENTINA CORTESE e VITTORIO GASSMANN

Um filme no qual a Poesia e o Romance amenizam as cenas de tragédia e realismo

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMP. NACIONAL

CARTAZ DO DIA

com Gary Cooper. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

STAR — "Os Inconquistáveis" com Gary Cooper. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PRESIDENTE — "O homem sem pátria". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac. a partir das 10 horas.

S. CARLOS — "O segredo das espas" e "Um garoto de qualidade".

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Anna Karenina".

AMERICANO — "Pepita Jimenez".

ALFA — "Passos pecadores" e "O vale do pecado".

A OLO — "Escândalos românticos".

AVENIDA — "Amor cigano".

BALEIA — "Joe Soap".

BEJA-FLO — "Fechado para reforma".

CATUMBI — "As abandonadas" e "Sendas mortíferas".

CENTENARIO — "Brumas nas docas" e "Criminosos sem quartel".

COLISEU — "Solteiro cubano" e "As luvas justicieras".

CUONIAL — "Os Inconquistáveis".

ELDORADO — "Anna Karenina".

P. PEDRO — "Ramona" e "O bandido e a dama".

EDISON — "Meu filho professor".

FLORISTA — "As tres noites de Eva" e "O monstro de Paris".

FLORIANO — "Astúcia de uma apaixonada".

GUARANI — "Maldita ambição" e "Fumaça de pistolas".

GRAJAU — "O segredo da caixa".

GUANABARA — "O eterno canhão".

HADDOCK-LOBO — "Os Inconquistáveis".

IPANEMA — "Amor cigano".

IRIS — "A dama de Tangar" e "O filho de prata".

IDEAL — "Astúcia de uma apaixonada".

IRAJA — "O informador invisível" e "Os farsantes".

JOVIAL — "Apostas de má-fé".

LAPA — "Canção do amor" e "O madureira na fronteira".

MADUREIRA — "Joe Soap".

MASCOTE — "Os Inconquistáveis".

MODERNO — "Canção desesperada".

MARACANA — "Vaquiros de improviso".

MODELO — "Inverno d'alma".

MEIER — "Amor" e "Resgate de um vaqueiro".

MONTE CASTELO — "Anna Karenina".

MEM DE SA — "O vale do destino" e "Rumo ao México".

METROPOLE — "Adios, Pampa".

NACIONAL — "Dalla azul".

NATAL — "A felicidade vendida" e "Valência de forasteiro".

OLIMPIA — "Atirei no que vinha" e "Finórios do pano verde".

PARAISO — "Vozes conhecidas" e "O caso Arnello".

PARA TODOS — "Cidade nova".

PIEDADE — "Adios, Pampa".

PENHA — "Uma carta de amor" e "Nevada".

POPULAR — "As duas orfãs".

QUANDO VENCE O CORAÇÃO — "Rumo ao oeste".

PRIMOR — "Os Inconquistáveis".

POLITEAMA — "O segredo da caixa".

PIRAJA — "Astúcia de uma apaixonada".

QUINTINO — "Resgate de uma consciência".

RAMOS — "Penhasco das almas" e "Era uma vez um capitão".

ROULIEN — "O beco das almas perdidas".

RIO BRANCO — "A vida íntima de Marco Antonio" e "Cleopatra".

ROSARIO — "A vida íntima de Marco Antonio e Cleopatra".

ROXY — "Astúcia de uma apaixonada".

RIDAN — "Covil do diabo" e "Don Juan".

SANTA CECILIA — "Grandes esperanças" e "Por conta de cupido".

O Empossado Será o Candidato

(Conclusão da 1.ª pág.)

tropa na qual trata das conversações para a sucessão presidencial iniciadas pelo presidente Dutra, afirmando que o Exército acabará a vontade das urnas, devendo empossar-se o candidato nas vitórias, mesmo porque estas deverão repudiar os traidores da Pátria e os liberticidas.

TEXTO DA NOTA

Do seguinte teor a nota do comandante da Zona Militar do Sul:

"O sr. presidente da República, com a alta responsabilidade de seu cargo, acaba de iniciar as conversações sobre a Sucessão Presidencial. Na qualidade de comandante da Zona Militar e com o objetivo de orientar os seus subordinados diretos, devo esclarecer que, vivendo à margem delas, não devemos participar das questões políticas do regime partidário, como, aliás, é de nossa obrigação, em face da Constituição e dos regulamentos militares em vigor. Os nossos generais que, comigo, têm a responsabilidade dos comandos das tropas da Z. M. S., sediadas no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, vivem entregues exclusivamente aos nobres deveres de organizar a defesa desse setor sensível das nossas fronteiras e não dispõem de tempo para dar atenção a intrinsecas políticas de quem quer que seja."

A Sucessão Presidencial, assunto que, particularmente, interessa a todos os brasileiros, mas os militares devem se manter à margem das discussões partidárias, acatando a ordem soberana do povo. Denúncia do regime democrático em que vivemos e de acordo com as leis vigentes do país, o general não pode se candidatar e seu nome registrado perante as autoridades eleitorais, assegurando o direito de ser votado, é indecoroso que, ao eleito, deve ser empossado, não só o Exército, que não tem tal direito, mas pelas instituições militares, as quais devem a Força Armada manter e garantir, de acordo com a Constituição, que tenhamos defensor.

Quando o candidato o qual costuma ser nomeado pelos brasileiros é que a escolha recai num homem de experiência que já tenha dado provas de ser administrador que não seja um aventureiro, capaz de solucionar e resolver os nossos problemas econômicos, fortalecendo fisicamente a nação e reconstruindo o país, dando um verdadeiro estatuto de soberania e liberdade política. Não podemos deixar de lembrar e lembrar a todos os brasileiros, que os nossos generais, ao serem nomeados, não devem esquecer a sua missão de defender a Pátria, segundo o seu dever constitucional, e não deixar de ser o primeiro a defender a nossa liberdade e a nossa honra e o respeito que

COMPANHIA IMOBILIÁRIA REÍPO DAS PEDRAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (1.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas da Companhia Imobiliária Reípo das Pedras, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, em sua sede social, à rua do Rosário, 113, 3.º andar, sala 304, no dia 31 do corrente mês de março, às 17 horas, para o fim de tratar dos seguintes assuntos:

- 1.ª) — Tomar conhecimento do relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referentes ao exercício de 1948, que se acham à disposição dos interessados a fim de serem discutidos e aprovados.
- 2.ª) — Ratificação de um contrato de serviços de loteamento, lavrado com uma firma corretora desta praça.
- 3.ª) — Eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal, de acordo com os Estatutos Sociais.
- 4.ª) — Investir e Diretoria de poderes expressos, a fim de alienar parte dos imóveis, para o início dos serviços de loteamento.
- 5.ª) — Discutir outros assuntos de interesses gerais da Sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1949.

J. Pissarchio, presidente. — F. José Teixeira Leite, diretor-tesoureiro.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Ester Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.129, 1.º andar, Tel. 43.4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K. garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 400 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K. garantido para homem, 1.500 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente jóias de ouro para com peças de ouro e prata para depósitos e revenda.

Portugal no Pacto do Atlântico

(Conclusão da 1.ª pág.)

Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou, esta noite, que a França se oporia a que a Espanha participe do Pacto do Atlântico. Norte enquanto o atual governo espanhol estiver no poder.

Após comentar as informações de que talvez a Espanha seja convidada a subscrever o pacto, o porta-voz disse:

"Enquanto a Espanha mantém um regime que não está em harmonia com as concepções democráticas dos países que vão assinar o Pacto do Atlântico, não será ela incluída no mesmo e a posição da França a respeito manter-se-á inalterada."

OBSTRUÇÃO NA ÍTALIA

ROMA, 21. — (Por Michael Chino, do International News Service) — Os senadores comunistas indagam, esta noite, que utilizarão a mesma tática obstrutiva que foi empregada por seus colegas na Câmara dos Deputados, com o objetivo de dilatar a ação da Câmara Alta para obter a adesão da Itália ao Pacto do Atlântico.

Esse objetivo dos comunistas ficou evidenciado hoje, no Senado, quando foi iniciado o debate sobre esse tema. Com essa tática dilatória, os comunistas esperam impedir a viagem do ministro do Exterior, Mario Carlo Sforza, aos Estados Unidos, com o tempo para assistir a cerimônia de assinatura do Pacto, a qual terá lugar em Washington, no dia 2 de abril próximo. Acreditam os comunistas que se conseguirem esse retardamento na viagem de Sforza, colocará Washington numa posição embaraçosa.

De seu lado, o ministro do Exterior, em um discurso de uma hora, reafirmou que os objetivos do Pacto do Atlântico eram pacíficos e declarou que o período do Isolacionismo Italiano caiu definitivamente. Revelou também o conde Sforza que a Itália havia rejeitado uma proposta, apresentada recentemente pela União Soviética, com o objetivo de serem realizadas negociações destinadas a designar um governador para o Território Livre do Trieste. Disse Sforza que "acreditava que a Itália apresentaria as formas da Inglaterra e Estados Unidos, não representando uma garantia contra qualquer agressão armada."

A desistência de um governador para o Trieste teria como consequência a retirada da Itália das forças de ocupação dos territórios italianos. O conde Sforza declarou ainda que os italianos não tinham intenção de abandonar o Território Livre da Itália, mas sim de manter a unidade nacional e a integridade do país.

Ainda Dutra Em Nome do PSD no Entendimento Com Milton

(Conclusão da 1.ª pág.)

A palavra de um ministro, durante a qual expôs sua entrevista com o governador mineiro. E esclareceu:

— Da conversa com o ministro do PSD, que sou e o governador Milton Campos como membro da UDN, que é, a meu entender, das ideias entre nós foi perfeitamente.

APOIO DO RIO GRANDE

O governador Vitorino Freire comunicou-se com o presidente Dutra, já depois das conversações de que o governador mineiro, manifestando-lhe todo apoio político, o que significa a solidariedade de um dos mais poderosos redutos pesadistas, o do PSD do Rio Grande do Sul.

MAIS UM PARTIDO NO ACORDO

As suas declarações a imprensa, o presidente Dutra mencionou a possibilidade de novas adesões partidárias ao acordo entre os três grandes partidos (PSD, UDN e PR).

A nova adesão em perspectiva do PSD, partido liberal, do polo senador Vitorino Freire, há cerca de três meses, o sr. Vitorino pediu aqueles partidos que lhe permitissem reconsiderar sua atitude ao tempo em que se havia firmado o acordo interpartidário, quando recusou fazer parte do mesmo. Quer a agora integrar na "entente".

Os órgãos interpartidários "cozinharão" o pedido do senador mineiro (pernambucano de nascimento). O general Dutra, porém, ultimamente interessou-se pelo atendimento da solicitação, e poderemos adiantar que em breve o PSD será o quarto componente do acordo interpartidário.

OS QUE FICAM DE FORA

Dessa forma, o acordo interpartidário não terá, no problema da sucessão, nenhum caráter fechado. Só não se admitirão no mesmo os partidos que tiveram candidatos contrários às garantias da soberania nacional ou ao espírito do acordo, assim como aqueles

O PSD Terá Seu Próprio Candidato

(Segunda página)

Américo mostra-se apreensivo pela "melindrosa responsabilidade" que, no seu entender, repousa agora sobre os partidos. Tem o líder democrático, que, se os partidos fracassarem nessa missão, poderão surgir soluções perigosas para o regime democrático.

O sr. Vitorino Freire reafirmou não lhe ser necessário integrar o acordo interpartidário para apoiar o presidente da República e a "fórmula de paz e tranquilidade de que tanto necessita o país". O sr. Salgado Filho, por fim, portou-se como o porta-voz do contra.

AS DECLARAÇÕES DO GENERAL GOIS MONTEIRO

Após ser abordado pelos jornalistas, o senador Gois Monteiro disse-lhes, de início, que "tudo ia bem, tudo estava bom". Inquirido, depois, sobre como considerava a ideia de uma candidatura única, respondeu:

— A candidatura única é uma solução ideal (o acentuou a palavra ideal como quem lhe dá o sentido de irrealizável). Fato, porém, minhas reservas a essa fórmula porque, na prática, cada qual tem o seu candidato. Prosseguindo, para esclarecer o sentido da sua afirmativa, declarou: — Nessa questão de candidatura, aliás, todos têm uma receita: uns querem um presidente-civil, outros um militar (um militar tri-partido, isto é, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica), outros, ainda, preferem um agricultor; há, também, os que são por um cientista, ou por um banqueiro, ou não ouvi mais que pressões de um establishment. No entanto — continuou — no Brasil sobram aristas, em outras palavras, os pauperismos."

Perguntamos-lhe, então, se o PSD iria pronunciar-se sobre a Conferência de Petrópolis. Disse-nos o general Gois Monteiro: — "Pronunciarei-me o PSD? — Para quê? O líder natural e principal do partido é o presidente Dutra. Estamos em regime presidencialista. Portanto, se há dúvidas sobre isso, consultemos a figura norte-americana. Veremos, assim, que o presidente da República é o líder natural do partido que o elegu."

Agradecemos ao general Gois Monteiro suas declarações que nos fizera. Observamos-lhe, a propósito, que haviam colhido um das opiniões mais categorizadas do cenário político brasileiro. Com surpresa nossa, porém, o general retrucou: "Qual o quê. A minha opinião é sempre contrária."

PALAVRA DO SR. GEORGINO AVELINO

Foram as seguintes as declarações do senador Georjino Avelino primeiro secretário do Senado e candidato do PSD ao governo do Rio Grande do Norte:

"Em política cumpre aos líderes responsáveis situar-se no âmbito da realidade. A aspiração de unidade que se constituiu na ideia de um candidato único, é geral. Entretanto, ninguém pode ter dúvida que a tarefa de realizá-la é dificultada por impedimentos doutrinares, políticos, individuais e até mesmo temperamentais. Uma vez que os testes do presidente Dutra, a despeito de sua posição nitidamente pesadista, é considerável que cabe aos partidos a iniciativa e solução dos problemas políticos notadamente de âmbito nacional, como é o da sucessão."

"Não sou o chefe da nação desde o ponto de vista e, ainda agora, confirma essa afirmativa o encontro de Petrópolis. O conferir, porém, aos partidos, essa iniciativa, não quer dizer que o presidente se venha a eximir de uma arbitragem que poderá ser até imperativa, depois de um impasse total. Quanto ao PSD, partido a que pertencio, posso adiantar que as suas forças se encontram em perfeita concordância com o presidente da República e promovem, certamente, os primeiros passos visando o esclarecimento e encaminhamento da questão. O PSD é majoritário, de força conciente e deliberada, com responsabilidades grandes no governo e, de nenhum modo, fugirá a essa missão, que, no Brasil, é principalmente, a de fortalecer o regime democrático e de defender a nação de retrocessos que abram o caminho a forças ocultas, cujo programa é destruir a unidade e as liberdades nacionais. Creio que, desde este ponto de vista, partilham os meus chefes e compa-

nheiros do conselho nacional do PSD."

Perguntamos-lhe, então, se o PSD tinha candidato à sucessão presidencial. Respondeu-nos: "O PSD, como partido majoritário, não poderá deixar de ter candidato porque o dever de uma força política é atuar sempre no sentido da sua afirmação positiva. E essa disposição é o que lhe confere o destino de partido democrático, pleiteando, pela prática do regime, sem constrangimento das intervenções ocultas ou ostensivas."

DECLARAÇÕES DO SR. JOSE AMÉRICO

O senador José Américo — que jamais deixa de atender os jornalistas que o procuram — comentou de início, com regozijo, os resultados da conferência de Petrópolis, os quais, na sua opinião, coincidem com os seus próprios pontos de vista sobre o encaminhamento da sucessão presidencial.

"Sempre sustentei a impraticabilidade de se escolher uma candidatura única sem adotar, previamente, um critério que estabelecesse os limites da solução — afirmou o líder nordestino. O critério a que me refiro — continuou — consiste em determinar a antecipaço do programa a preferência dos homens. Entendia, também, que devia ser devolvida aos partidos a iniciativa de lançamento da candidatura nos moldes do esquema estabelecido pelo acordo interpartidário, que prevê essa função política sob os auspícios do sr. presidente da República. Igualmente vi reconhecida a necessidade de ampliação da frente democrática, além dos três partidos correlacionados, permitindo a incorporação e o apoio de outras correntes que dessem coesão ao plano da pacificação nacional."

Finalizando, afirmou: — "Em verdade voltamos todos a esta zero. Afinal, desfez-se toda a orientação que vinha sendo adotada para a articulação política. De hoje em diante deverá ser admitida a liberdade de ação dos partidos, aos quais passa a caber essa melindrosa responsabilidade. Poderão os partidos ir mostrar se têm ou não capacidade política para compreender a missão que lhes é atribuída, e que deve assinalar-se pelas dificuldades e crises que nos cercam, como nelas espírito público e sentimento de renúncia."

O sr. José Américo mostrou temer que, fracassando os partidos na difícil missão que lhes tocou, surjam soluções perigosas para a estabilidade do regime democrático.

O QUE PENSA O SR. ETELVINO LINS

Foram as seguintes as declarações do senador pernambuco:

"Também considero o candidato único uma fórmula ideal." Sobre a transferência da solução do problema as esteras partidárias respondeu: "Confiar o encaminhamento da questão presidencial aos partidos é a solução acertada. Não se compreenderia outro rumo com a existência de partidos nacionais. O presidente como um dos vultos proeminentes do PSD tomará parte nas demarções partidárias trazendo a contribuição da sua longa experiência."

O SR. SALGADO FILHO NÃO SABIA DE NADA

O líder trabalhista, Salgado Filho, embora falasse ao reporter quase às quatro horas da tarde de ontem, ainda não sabia que se havia realizado a conferência Dutra-Milton Campos. Afirmou que estivera em Itaipava, descansando, não lera os jornais, não sabia de nada. Como insistissemos, porém, pediu que o informássemos sobre o que se passara. Após, então, afirmou: "Não compreendi como se possa falar em candidatura única. Se todos os partidos têm programa próprio não vejo como possam convergir para o mesmo candidato. Havendo, até, programas antagônicos, não sei de que maneira o mesmo homem poderá assumir o compromisso de defender a todos eles."

A LINHA DO PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

Disse-nos o senador Vitorino Freire: "Não fazendo parte do acordo interpartidário tenho, entretanto, dado todo apoio para facilitar a execução do mesmo na solução dos problemas políticos e administrativos que assaetam a nação. E não necessita o meu partido fazer parte do acordo para colaborar com o chefe da nação e os demais diretores dos demais partidos a fim de que seja encontrada a fórmula de paz e tranquilidade que tanto necessita o país."

Octavio Bado Filho

ADVOCADO

Rua 1.ª de Março 6 -

Tel. 43.576

O FORO

CONFRONTO ELOQUENTE

Othon Ribas



Não há excesso em situar em plano de comparação o caso do cardeal Mindszenty e o processo do comunista Gregório Bezerra. O prelado húngaro, em síntese, foi acusado de traidor da pátria e a prova (sic) mais exuberante que contra ele apresentaram foram as suas pastorais. O resto são as tais confissões de nervos relaxados. Contra Gregório Bezerra, tido permanentemente como traidor (sic), foi levantada a pecha de incendiário. Instaurou-se processo, para logo se verificar que tudo era invenção de um maníaco em se dizer mandatário de crimes. Começaram, então, a cozinhar. O tempo passou. Passaram os prazos para encerramento do sumário. Surgiu o "habeas-corpus" para o Superior Tribunal Militar, e o direito foi trucidado numa sessão de triste lembrança. Lá, porém, ouviu-se a voz magnífica do ministro almirante Alvaro de Vasconcelos, o extraordinário voto vencido do qual falamos, na oportunidade. Mas a defesa do comunista Gregório Bezerra não parou na Justiça Militar. Seu advogado foi bater às portas do Supremo Tribunal Federal. Ainda ali não foi concedido o "habeas-corpus", foi, contudo, obtido um prazo para encerramento do sumário. Nesse julgamento foram vencidos, porque concediam desde logo a liberdade ao comunista, os ministros Laudo de Camargo, Edgar Costa e Ribeiro da Costa. Todavia, passaram-se os quinze dias e o sumário não foi encerrado, nem só o acusado. E mais o promotor público militar da Paraíba desacatou o Supremo Tribunal Federal. Disse ser impossível cumprir a ordem, que ele não podia discutir e não cumpriu mesmo. Só pelo espírito de rebeldia, só para gritar que o Supremo Tribunal Federal não vale nada (sic). E o Supremo Tribunal Federal aceitou a tese do promotor militar e, três dias depois, vem e mostra que o prazo que o Supremo dera para mais do que uma tolerância, porquanto o acusado é inocente. Mas, faça-se uma ressalva. O Supremo Tribunal aceitou a tese do seu próprio desrespeito por minoria. Esbarrando venceu a minoria. Se acrescentássemos aos votos dos ministros Aníbal Freire, Hahnemann Guimarães, Ribeiro da Costa e Edgar Costa o do ministro Laudo de Camargo, cujo ponto de vista já era conhecido, mas que estava impossibilitado de votar por se encontrar na presidência do Tribunal, e o resultado seria a concessão do "habeas-corpus". Nenhum outro quorum alteraria essa decisão. E mais, estivessem presentes os ministros Castro Nunes, Oroszimbo Nonato e Lafayette de Andrada, a contagem a favor do prestígio do Supremo Tribunal teria sido ainda maior.

Voltamos ao promotor militar. Dias depois de assistir à decisão do mais alto Tribunal do país apoiando a sua atitude desrespeitosa, ele mesmo, o promotor, rindo-se a bom rir, daqueles que justificaram a demora do sumário, a fim de manter encarcerado o comunista, vem e diz: "Durante um ano de formação de culpa foram evidenciados indícios que não ofereciam provas de culpabilidade. Acusai na primeira fase do processo. Agora, retirei a acusação." Al está. O homem foi mantido preso um ano inteiro para no fim se retirar a acusação.

Era aqui que desejávamos chegar quando iniciamos o comentário falando do cardeal Mindszenty. Os comunistas deviam estar tristes com a notícia da retirada da acusação. Apesar de tudo o que aconteceu, o promotor retirando a acusação proporcionou uma excelente prova de funcionamento da nossa democracia. Enquanto o cardeal foi processado e julgado, com rapidez exemplar, o sr. Bezerra foi condenado por um tribunal (sic). Isto é, por um julgamento de promotores comunistas, cuja obrigação é, não só a de acusar, mas a de condenar sistematicamente, o comunista, em terra que segue as tradições do cardeal Mindszenty, levou um ano preso sem razão (ano em que lhe foram proporcionados todos os meios de defesa), mas encontrou, afinal, um promotor que, apesar da atitude anterior, teve esta frase digna: "não sou obrigado a acusar sistematicamente." O prelado, que a defesa e que aqui se faz, foi condenado à prisão perpétua e o propugnador do regime lá vigente vai ser solto por falta de provas, tal qual outro cidadão qualquer. E ainda há quem diga que aquilo lá é que é democracia...

Novos Processos no Foro Militar

O juiz da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, distribuiu, ontem, as auditorias de Guerra regionais, os seguintes processos: A. 1.ª Auditoria — Inquirição no policial militar, instaurado no quartel do 2.º B. C. A. C. para apurar o responsável pelo furtamento causado ao soldado Florentino Cizenando. Processos dos insubmissos, Milton Oliveira, do 1.º B. A. A. Aer., Sargento de Souza Lima Filho, do 3.º B. I. Agostinho Geraldo Matos, Lourival Alves Raposo, ambos da Escola Militar de Resende. A. 2.ª Auditoria — Processos dos insubmissos, Manuel José de Almeida, do 1.º B. Anti-Aéreo, José Araújo Filho, do 3.º B. I. Adelino Magalhães, Jorge Luiz da Silva, ambos da Escola Militar de Resende. A. 3.ª Auditoria — Processos dos insubmissos, Jorge Gomes de Araújo, do 3.º B. I. Valdemar Ferreira Campos, do 3.º B. C., e Paulino Andrade, da Escola Militar.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

São os seguintes os processos julgados em 1.ª Auditoria Regional: Fritz Machado Farias, e Onofre Norberto dos Santos, do Grupo Rec. Mec., Aldeir de Souza e Vilas, do 3.º B. I. José Lopes de Faria e Adão Gregório, do 1.º B. C. C., Jair José Duarte José Duarte José Pereira Nilo, Borges Guimarães e Tereza Moreira Soares, do 2.º B. I. Gilberto da Rocha, Luiz Gonzaga Evangelista e Sebastião Mendes Linares, do 1.º B. I. Sebastião Vicente Ribeiro, do 3.º B. C., Marcelino Manuel da Silva, do R. Florianópolis, Matheus Matus de Souza, do 1.º B. C. O. 135, e José Cabral de Souza, do E. M. A.

VAI SERVIR NA AUDITORIA DE SANTA MARIA

O presidente do Superior Tribunal Militar designou, ontem, para ter exercício na 3.ª Auditoria de Santa Maria, R. G. do Sul, Gregório Conceição Macedo, oficial substituto de oficial de Justiça da primeira entrância.

Mandado de Citação Contra o Diretor da E.F.C.B.

Acaba de ser expedido, pelo juiz da 3.ª Vara da Fazenda, um mandado de citação contra o diretor da Central de Brasil para que o mesmo compareça nos termos da lei a ação que ali corre no sentido de ser reconhecido o aumento salarial a participação de aumento nas bases da qual foi concedido aos funcionários da União.

Quem Não Anuncia Se Esconde

DANTON JOBIM

ADVOCADO

Causas cíveis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA, 255

4.º andar - sala 404

Cas 15 às 18 horas

Telefone - 42-4956

QUEDA DOS CABELOS

JUVENUDE ALEXANDRE

EDITA A CALVICIE

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70-9º and

TELEFONE - 22-5330

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processo moderno

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO

N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa

Luzia, 685, 11.º andar - Sala

1106, E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15

horas ou com hora marcada

TELEFONE - 22-0927

Amanhã, os Argentinos Vão Resolver ... DA "ASSOCIATION DE FUTEBOL ARGENTINO" DECLARAM A UNITED PRESS QUE ATÉ O MOMENTO NADA FOI DECIDIDO ACERCA DA PARTICIPAÇÃO DA ARGENTINA NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL, A REALIZAR-SE NO RIO DE JANEIRO, E QUE A PALAVRA FINAL SERÁ DADA NA SESSÃO QUE OS DIRIGENTES DA A.F.A. EFETUARÃO QUARTA-FEIRA PROXIMA.

BUENOS AIRES, 21 (United Press) — DIRIGENTES

EM URUSSANGA A CONCENTRAÇÃO DOS BRASILEIROS

SOMENTE AMANHÃ A ESTRÉIA DO "FIVE" DO AGUADA OS ORIENTAIS ENFRENTARÃO O TIJUCA NO ESTADIO DA R. CONDE DE BONFIM — REFORÇO DE VARIOS CAMPEÕES DO BRASIL

Não mais se dará hoje a estréia do campeão do Uruguai entre nós, estando marcada a primeira partida para amanhã, no estádio de futebol do Tijuca Tennis Clube, adaptado à prática do basketball. Enfrentará nessa oportunidade a equipe oriental o Tijuca Tennis Clube, que tão boa figura fez na temporada oficial de 1948, apresentando sua equipe titular, composta dos quatro atuais campeões brasileiros: Celso Meyer, Alvaro, Odine e Carillo, apresentando seus novos valores para este ano: Pireles, Tiberio e Secco, além do reforço considerável de mais

dois campeões, vencedores do certame da Bala — Passarinho de America, Tales do Botafogo e Alton do Grajaú T. C.

Dirigido este encontro os árbitros Juan "Tico", uruguaio e Aladino Astuto.

A EQUIPE ORIENTAL
Formam o quadra visitante os seguintes ases: Vitorio Clellinas, Julio Colly, Gualberto Rodriguez, Leon Blazinkas, Carlos Pastorino, Alvaro Ret, Eusebio Petit, Bruno Rizzo, Domingos Romano, Tabare Patron, Oscar Garcia, Eduardo Lavignass e Milton Rivero.

VENCIDOS, ONTEM, PELA CBD OS OBSTÁCULOS SURGIDOS NOMEADAS AS COMISSÕES JUNTO AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

Ficou resolvido, ontem, em definitivo, que a concentração dos brasileiros seja em Urussanga.

Na manhã de quinta-feira próxima, após o último treino, os jogadores brasileiros rumarão para aquela magnífico local de concentração de preferência do Vasco da Gama.

NOMEADAS AS COMISSÕES
Em reunião presidida pelo sr. Rivalda Corrêa Meyer e com a presença dos srs. Plínio Segurado Pinto, Castelo Branco, José Lins do Rego Pizarro Filho, cap. Andrade Leão, Manuel Furiado de Oliveira, Ivan de Freitas e outros membros da CBD e numerosos esportistas, foram organizadas ontem varias Comissões que funcionarão junto às delegações concorrentes ao Campeonato Sulamericano de Futebol, prestando-lhes assistência, quer para as providencias de ordem tecnica e administrativa quer para acompanhar os seus membros aos passeios que foram programados. Estão assim organizadas as referidas comissões:

Equador — Máximo Martine, Dilsen Guedes e Reis Carneiro;
Peru — Paulo Teixeira Soares, Jurandir Matos e Ivan Pimenta;
Bolivia — Francisco Martine, Francisco Abreu e Gilberto Ferreira da Moura;
Chile — Adolfo Schermann, Roberto Pelozo, Cidio Carneiro e Armando Simões;
Colômbia — Belgrami

Mont'Alverne, Henrique Carvalho Simas e José Ramalho Junior.

Paraguai — Carlos Volante, Antonio Barcelos e cel. Alcizeno Sarmiento.

Sexta-Feira, o Congresso Sul-Americano de Futebol

Será instalado, sexta-feira próxima, o Congresso Sulamericano de Futebol, às 17 horas, no salão de assembleia da A.B.I. Depois, no mesmo dia, às 21 horas, será efetuada a primeira sessão ordinária, na sede da Associação dos Empregados do Comércio.



Aspecto da chegada ontem da delegação carioca, que venceu o campeonato brasileiro de basket

Agora, o Sul-Americano de Basket OS QUE SERÃO CONVOCADOS — ALMIR, DA SELEÇÃO BAIANA, NA LISTA DE MOACIR DAIUTO

Deverá reunir-se hoje a Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Basketball a fim de tomar as primeiras providencias para a organização e preparação da equipe brasileira que irá ao Paraguai disputar em abril próximo o Sul-Americano de Basketball. Participará desta reunião o técnico bandeirante Moacir Daiuto, o qual foi convidado para dirigir a seleção nacional.

Ao que apuramos, Daiuto apresentará hoje a lista dos jogadores a serem convocados.

Da mesma fazem parte os cariocas Celso Meyer, Tião, Godinho, Alfredo, Algodão, os paulistas Alexandre, Marson, Braz, Massenet, Brasil, Angelino e o baiano Almir. Quanto aos mineiros, caberá ao técnico Gerônimo Sabino indicar os valores dos Alterosas.

Moacir Daiuto na reunião de hoje tratará dos casos de Rui e Pacheco, já que pretende contar com ambos na equipe brasileira.

Os Cariocas Reconquistaram o Título de Campeões Brasileiros de Basquete

DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS METROPOLITANOS — DESENVOLVIMENTO DA PELEJA DECISIVA REALIZADA DOMINGO EM SALVADOR

DETALHES
1.º TEMPO — Cariocas 18 x 10.
FINAL — Cariocas 33 x 24.
CARIOCAS: — Celso (2) — Tião (6) — Godinho (2) — Algodão (9) — Alfredo (12) e Giuseppe (4).

PAULISTAS: — Alexandre (8) — Marson (1) — Massenet — Brasil (2) — Angelino (7) — Montanarini (4) e Amarello.

A peleja apresentou o seguinte desenvolvimento numerico:

CARIOCAS 2x0, 2x2, PAULISTAS 3x2, 3x3, CARIOCAS 4x3, 6x3, 8x3, 10x3 (1.º quarto) (Montanarini substitui Massenet) 10x5, 10x7, 12x7 (Giuseppe substitui Godinho) 13x7, 14x7, (Massenet substitui Alexandre) 15x7, 16x7, 18x7, 18x10 (1.º tempo) 19x10, 21x10, 21x12, 23x11 (Alexandre substitui Brasil) 23x14, 24x14, (Alexandre substitui Massenet) que sai com 4 faltas) 25x14, 25x16, 25x17, 27x17, 29x17 (3.º quarto) 29x19, 31x19 (Brasil substitui Angelino) 31x20 (faltam 24") (cel sobre a quadra forte aguaceiro) 33x20 (faltam 146") 33x22 (faltam 115") (quadra completamente alagada) 33x24 (final).

Dirigiram a contenda os árbitros Gatinho (carioca) e Turcão (mineiro).

Ambos atuaram satisfatoriamente.

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — (Urgente) — Os uruguaios participarão do Campeonato Sul-Americano.

Chega Depois de Amanhã, o Arbitro. Barrick

O juiz Barrick é esperado, depois de amanhã, da Inglaterra, a fim de funcionar no jogo de estréia do certame sul-americano, marcado para domingo proximo.

"Xodó", Vencedor da Taça "Darke de Mattos"

O QUE FOI A V DISPUTA DESTE TROFÉU — A PEIXADA NOS CAIÇARAS

A V Regata "Taça Darke de Mattos", realizada no ultimo domingo, em aguas da baía de Copacabana, alcançou um êxito sem par, muito alem dos vaticínios mais otimistas feitos em torno dessa prova, o maior classico de vela de lates monotipos da Guanabara.

Nada menos de 25 stars se apresentaram à linha de partida, apurados e equipados na melhor forma, não só pelos barcos, mas também pela qualidade dos concorrentes.

A prova, sob ótimas condições de tempo, embora corrida com o vento assaz fraco, não sofreu prejuizos, pois todos os concorrentes conseguiram completar o percurso em menos de 3 horas.

O critério com que os premios foram distribuidos deu ensejo a lutas emocionantes que se desdobraram por todo o decorrer do longo percurso, num brilhante e movimentado espetáculo esportivo.

Venceu a magna prova, por boa margem, "Xodó III", com Roberto Bueno e J. Bittencourt. Na Divisão "A", "Peralta" de John Schell e O. Oberg, levantou os premios dessa categoria, tendo secundado por "Chuvisco", de A. Ferrer e Santos, que recebeu as medalhas reservadas à sua classificação.

Na Divisão "B", onde a prova se caracterizou por lutas mais renhidas, "Toró I", timoneado pelos veteranos A. P. Simões e George Charlton, este o gigante Texano, conseguiu o 1.º lugar, com grande desenvoltura. "Lella", de C. Bittencourt Jr. e Andral Braga, foi o 2.º colocado da Divisão, o que lhe valeu uma colocação de destaque na classificação geral.

Os outros premios foram conquistados por J. Laurence e A. Bittencourt, no star "Wild", e Gert Frickish e Delio Bueno, no "Polaris".

Dr. Spinesa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45 B. — Tel.: 22-3367. Das 13 às 19 horas

John Schell, com o "Peralta", alem de conquistar o cronografo "Heuer", foi ainda o 1.º colocado na Taça Panar do Brasil, marcar 3 pontos para a sua cor.

O casal Vladimir Murtinho, com o star "Pink", estreando em regatas a vela, demonstrou grande tenacidade e esportividade, sendo-lhe adjudicada, por um ano, a posse da "Chulipa Dourada".

Após a regata, teve lugar a

tradicional peixada oferecida pelo Clube dos Marinheiros, quando, sob calorosos e efusivos aplausos, teve lugar a distribuição dos premios aos vencedores.

RESULTADO GERAL
1.º — Xodó III / R. Bueno e J. Bittencourt;
2.º — Toró I / A. O. E. Simões.

Divisão A — 1.º Peralta, c/ J. Schell e O. Oberg;
Divisão A — 2.º Chuvisco / A. Ferrer e Y. Santos.

Divisão B — Toró I — A. P. Simões e G. Charlton;
Divisão B — 2.º Lella, c/ C. Bittencourt e Andral Braga.

Amanhã a Apresentação Dos Capoeiras Baianos

TRANSFERIDA A REUNIÃO DE SABADO — O PROGRAMA DAS LUTAS

dirigida pelas mãos firmes de Euzébio de Queiroz Filho será a demonstração do interesse que poderá trazer uma orientação firme à Entidade da estrela azul-rel.

O PROGRAMA

O programa que terá lugar, no Palácio Metropolitano, com início às 21 horas, terá como preliminares quatro legítimos pegas entre verdadeiros ases amadoristas do "catch", alem dos renomados capoeiristas da terra do vatapá.

O programa a ser cumprido é o seguinte:

1.ª luta — catch: — As de Ouro x K. C. Jack;
2.ª luta — catch: Vagalume x Pantera Ruiva;
3.ª luta — catch: Tubarão x Kid III;
4.ª luta — catch: Hugo Melo x Peruano;
5.ª luta — capoeira: Perez x Damiano;
6.ª luta — capoeira: Garrido x Jurandir.

As lutas serão em três rounds de 5 minutos por 1 de descanso.

Treino Decisivo, Amanhã

No Botafogo o Derradeiro Exercício da Seleção Brasileira

Será efetuado, amanhã, o ultimo treino da seleção brasileira, no campo do Botafogo, em virtude do estádio do Vasco não poder apresentar as obras completas, as quais só ficarão prontas na véspera da inauguração do certame sul-americano, isto é, sábado vindeiro.

Este exercicio será decisivo, pois, serão dispensados no seu final os jogadores cujos nomes não serão inscritos para o grande certame continental.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Alberto Malcher, conhecido profissional do esporte.

A PRELIMINAR

Disputarão o encontro preliminar as equipes de aspirantes do Flamengo e do Fluminense.

OS PREÇOS

Para o treino de amanhã serão cobrados os seguintes preços: cadeiras, Cr\$ 40,00 e arquibancadas, Cr\$ 10,00.

A Federação Catarinense Proibiu Novos Jogos do São Cristóvão

FLORIANOPOLIS, 21 (Asapress) — A Federação Catarinense de Desportos vem de suspender a autorização para novos encontros, medida que está provocando controvérsias. Os circulos mais ponderados consideram a decisão um tanto precipitada, de vez que, inclusive, se torna prejudicial aos interesses do futebol catarinense que necessita de maior intercambio com centros mais adiantados, como o carioca e o paulista. Confia-se, por isto mesmo, que a deliberação da Federação seja revogada.

disciplinar a conduta do clube alvo, a Federação resolveu suspender a autorização para novos encontros, medida que está provocando controvérsias. Os circulos mais ponderados consideram a decisão um tanto precipitada, de vez que, inclusive, se torna prejudicial aos interesses do futebol catarinense que necessita de maior intercambio com centros mais adiantados, como o carioca e o paulista. Confia-se, por isto mesmo, que a deliberação da Federação seja revogada.

LOVER'S MOON "ASSOMBROU" NO TESTE!

ESPANTOSO SAGROU-SE NO "PAUL MAUGÉ"

"COZINHANDO" OS ADVERSARIOS, IGUALOU O "RECORD" DE SALMON — SERIO BAYEUX NÃO PODERÁ SER MONTADA POR APRENDIZ AS DECISÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS, EM SUA REUNIÃO DE ONTEM

Foi o seguinte o resultado das corridas anteriores, realizadas no hipódromo brasileiro:

1ª CARREIRA

167 Cassaco "Paul Maugé" — 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 8.000,00. ESPANTOSO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Caalmbé e Tecla, do sr. José Buarque de Macedo, 54 quilos, Luiz Rigoni, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Don Euváldo, 54 quilos, A. Araújo, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Livramento, 54 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º, vários corpos. Ratoles: Cr\$ 11.000,00; duplas: Cr\$ 11.000,00; placês: não houve. Tempo: 60" 4/5. Total das apostas: — Cr\$ 10.000,00. Criador: — José Paulino Nogueira. Tratador: — Celestino Gomez.

2ª CARREIRA

168 Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 e Cr\$ 3.750,00. LIPARI, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo,

Luiz Salmon e Fair Day, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Don Euváldo, 54 quilos, A. Araújo, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Livramento, 54 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º, vários corpos. Ratoles: Cr\$ 11.000,00; duplas: Cr\$ 11.000,00; placês: não houve. Tempo: 60" 4/5. Total das apostas: — Cr\$ 10.000,00. Criador: — José Paulino Nogueira. Tratador: — Celestino Gomez.

3ª CARREIRA

169 Animais nacionais de 2 anos, sem vitória no país — 800 metros — Premios: Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 3.000,00. NEGRA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Duplante e Tauri, 54 quilos, Luiz Rigoni, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Don Euváldo, 54 quilos, A. Araújo, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Livramento, 54 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º, vários corpos. Ratoles: Cr\$ 11.000,00; duplas: Cr\$ 11.000,00; placês: não houve. Tempo: 60" 4/5. Total das apostas: — Cr\$ 10.000,00. Criador: — José Paulino Nogueira. Tratador: — Celestino Gomez.

Comica, 52 quilos, S. Ferreira, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Don Euváldo, 54 quilos, A. Araújo, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Livramento, 54 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º, vários corpos. Ratoles: Cr\$ 11.000,00; duplas: Cr\$ 11.000,00; placês: não houve. Tempo: 60" 4/5. Total das apostas: — Cr\$ 10.000,00. Criador: — José Paulino Nogueira. Tratador: — Celestino Gomez.

4ª CARREIRA

170 Animais nacionais de 2 anos, sem mais de duas vitórias no país — 800 metros — Premios: Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 3.000,00. NEGRA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Duplante e Tauri, 54 quilos, Luiz Rigoni, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Don Euváldo, 54 quilos, A. Araújo, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Livramento, 54 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º, vários corpos. Ratoles: Cr\$ 11.000,00; duplas: Cr\$ 11.000,00; placês: não houve. Tempo: 60" 4/5. Total das apostas: — Cr\$ 10.000,00. Criador: — José Paulino Nogueira. Tratador: — Celestino Gomez.

173 Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 e Cr\$ 3.750,00. SARAMBU, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Pike Ban em Genebra, de criação do sr. H. Bruno e de propriedade de d. Sarah Magalhães Poetche. Tratador: Carlos Torres. BLUE DREAM — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Precipitation em Blue Lotus, importada no ventre de criação e propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra. Tratador: Juan Zuniga. CAMELOT — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Seventh Wonder em B.I.M. de criação do Haras Patente e de propriedade do sr. Euváldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira. IMPAVIDO — Masculino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo, por Hellum em Easy, de criação do sr. Paulo Piza Lara e de propriedade dos srs. Alberto Pettiglioni e Enrico Solanes. Tratador: Gonçalves Feljo. TINTUREIRO — Feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Rio Tinto em Arapajama, de criação do Espolho F. J. Lundgren e de propriedade do Stud Frederico João Ludgren. Tratador: Eulogio Morgado. LA FLECHE — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Santarem em Flechoise, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Lineo de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas. CHO CHO SAN — Feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Shangai em Fusta, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, e de propriedade do Stud Zella. Tratador: José Lourenço Filho. CACURI — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Magna do Rio Taia em Anticla, de criação do Haras Sincora e de propriedade do sr. Paulo Piza Lara. Tratador: José Enrich. DONA SOFIA — ex-Calm Water — Feminino, alazão, 3 anos, Argentina, por Waterbird em Tranquila, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camiz e de propriedade do sr. Euváldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

Não podia ser melhor o resultado do teste de Lovers Moon na pista de grama. Aliás, tudo fazia crer, pela filiação, que o descendente de Huters Moon não estranharia a relva. Ainda não foi domingo — que os adversários da "army secreta" do Stud Seabra obrigaram-no a correr. Lovers Moon como nas vezes anteriores, trazia os dominados desde o pulo, numa demonstração pouco vulgar de superioridade esmagadora. Seguindo Aquila até os 1.000 metros, acabou com a egulhinha da Coudelaria Lundgren naquele ponto, onde fugiu logo um corpo. Surgiu, então, Luiz tzo, ameaçando desalojar o

filho da Loving Cup da liderança. Na entrada da reta, porém, o tordilho entregou os pontos. E apareceu intermezzo, com uma corrida toda a rição — o Rigoni disposto a quebrar a invencibilidade do potro de nome romântico... De nada valeu a "tocada" do frelo paraneense Irigoyen olhou para trás, "mexeu" ligeiramente com o Lovers Moon e foi o suficiente para que o pensionista de Zuniga fugisse varlo, corpos. Das Especiais ao disco, Pancho gofé segurar! E mesmo assim, "esbarrado", Lovers Moon igualou o "record" de Salmon que se mantinha intacto há muito tempo na Tabela! Lovers Moon, desde já, pode ser apontado como o favorito do Grande Premio "Outono", primeira prova da Tríplíce Coroa.

Na sessão realizada ontem pelos comissários de corridas, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — aceitar as explicações dadas pelo aprendiz René Latorre, piloto do animal Don Fradique, que por esta razão deixa de ser punido;

b) — determinar aos tratadores dos animais Grão Mogol, Caá-Puan, Ben Hur e La malinche, que levem os mesmos à fita, tantas vezes quanto o starter solicitar, sob pena de não serem aceitas as suas inscrições;

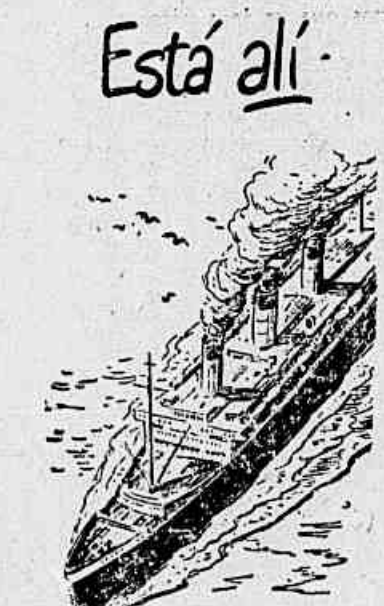
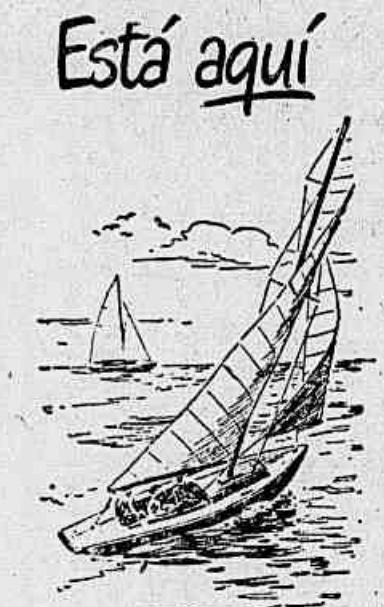
c) — proibir que seja dirigida por aprendiz a eguia Bayeux;

d) — multar em Cr\$ 200,00 o jóquei Luiz Rigoni, por infração da alínea d do artigo 63 do Código (não ter se apresentado com o peso ajustado para montar o animal Gomery);

e) — suspender por uma (1) corrida os jóqueis Adão Ribas, Justiniano Mesquita e o aprendiz Nelson Mota, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Caá-Puan, Carnavalesca e Diamant;

f) — multar em mais Cr\$ 700,00, o jóquei Luiz Rigoni, e em Cr\$ 300,00 os jóqueis Pedro Coelho e Domingos Ferreira, por infração do artigo 155 do Código (desvio de linha), montando os animais Hypnos, Inca, Bozambo e Hivon;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 12 e 13 do corrente mês.



Está aqui

Está ali

Está em toda parte

Bebe Coca-Cola Bem Gelada

CR\$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

171 Leguas nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 e Cr\$ 3.750,00. ALMAVIVA, feminino, castanho, 3 anos, Grêmio Point e Caó, do sr. Hermínio Brunatto, 55 quilos, Almoço Ferreira, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Javodcaba, 55 quilos, L. Meszaro, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Vespas, 55 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Mare, 55 quilos, L. Rigoni, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Alés, 55 quilos, L. Coelho, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. La Malinche, 55 quilos, D. Ferreira, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Darkness, 55 quilos, G. Grene, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Asari, 55 quilos, A. C. Ribeiro, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Ratoles: Cr\$ 11.000,00; duplas: Cr\$ 11.000,00; placês: não houve. Tempo: 78" 4/5. Total das apostas: — Cr\$ 612.280,00. Criador: — O proprietário. Tratador: — Pedro Gussu Filho.

174 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 e Cr\$ 3.750,00. LOVER'S MOON, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Loving Cup, do sr. Nelson Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Intermex, 55 quilos, S. Ferreira, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Lucifer, 55 quilos, M. Manfredi, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Luetzow, 55 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Polin, 55 quilos, I. Souza, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Rio Verde, 55 quilos, A. G. Ribas, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Aquila, 55 quilos, D. Ferreira, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Omar, 55 quilos, S. Ferreira, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Não correram: — Jeca Boogie Woogie. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, cinco corpos. Ratoles: Cr\$ 10.500,00 em 1.ª dupla (13), Cr\$ 32.000,00; placês: Lovers Moon-Lucifer, Cr\$ 10.000,00; Intermex, Cr\$ 10.000,00. Tempo: 80" 1/5 (record). Total das apostas: — Cr\$ 618.150,00. Criadores: — Roberto e Nelson Seabra. Tratador: — Juan Zuniga.

175 Animais de qualquer país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 e Cr\$ 3.750,00. ARNAVALESCA, feminino, castanho, 3 anos, Argentina, Parviz e Ma Colombina, dos srs. João J. Figueiredo e João A. Sávea, 51 quilos, Justiniano Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Hivon, 52 quilos, D. Ferreira, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Pinheiro, ap., 50 quilos, I. Scaramouche, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Irigoyen, 48 quilos, J. Araújo, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Porungo, 52 quilos, O. Maciel, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Gomery, 51 quilos, S. Ferreira, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Shanghai, 50 quilos, M. Manfredi, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Não correram: — Bel Ami Marrocos. Ganho por fochinho; do 2.º ao 3.º, um corpo. Ratoles: Cr\$ 32.500,00 em 1.ª dupla (34), Cr\$ 41.000,00; placês: Carnavalesca, Cr\$ 18.000,00; Hivon-Gomery, Cr\$ 10.000,00. Tempo: 68" 1/5. Total das apostas: — Cr\$ 702.040,00. Importador: — Atílio Irulegui. Tratador: — Mario de Almeida.

176 Animais estrangeiros, que não tenham ganho mais de Cr\$ 20.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 e Cr\$ 3.750,00. CABANA, feminino, castanho, 3 anos, Argentina, Haricot e Carbone, do sr. Carlos da Rocha Faria, 53 quilos, Emigdio Castillo, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Magali, 53 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Nereusa, 52 quilos, L. Rigoni, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Mero, 54 quilos, A. C. Ribeiro, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00.

177 Animais estrangeiros, que não tenham ganho mais de Cr\$ 20.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 e Cr\$ 3.750,00. CABANA, feminino, castanho, 3 anos, Argentina, Haricot e Carbone, do sr. Carlos da Rocha Faria, 53 quilos, Emigdio Castillo, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Magali, 53 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Nereusa, 52 quilos, L. Rigoni, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Mero, 54 quilos, A. C. Ribeiro, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00.

178 Animais estrangeiros, que não tenham ganho mais de Cr\$ 20.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 e Cr\$ 3.750,00. CABANA, feminino, castanho, 3 anos, Argentina, Haricot e Carbone, do sr. Carlos da Rocha Faria, 53 quilos, Emigdio Castillo, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Magali, 53 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Nereusa, 52 quilos, L. Rigoni, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Mero, 54 quilos, A. C. Ribeiro, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00.

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6854

179 Animais estrangeiros, que não tenham ganho mais de Cr\$ 20.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 e Cr\$ 3.750,00. CABANA, feminino, castanho, 3 anos, Argentina, Haricot e Carbone, do sr. Carlos da Rocha Faria, 53 quilos, Emigdio Castillo, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Magali, 53 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Nereusa, 52 quilos, L. Rigoni, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Mero, 54 quilos, A. C. Ribeiro, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00.

180 Animais estrangeiros, que não tenham ganho mais de Cr\$ 20.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 e Cr\$ 3.750,00. CABANA, feminino, castanho, 3 anos, Argentina, Haricot e Carbone, do sr. Carlos da Rocha Faria, 53 quilos, Emigdio Castillo, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Magali, 53 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Nereusa, 52 quilos, L. Rigoni, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Mero, 54 quilos, A. C. Ribeiro, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00.

181 Animais estrangeiros, que não tenham ganho mais de Cr\$ 20.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 e Cr\$ 3.750,00. CABANA, feminino, castanho, 3 anos, Argentina, Haricot e Carbone, do sr. Carlos da Rocha Faria, 53 quilos, Emigdio Castillo, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Magali, 53 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Nereusa, 52 quilos, L. Rigoni, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Mero, 54 quilos, A. C. Ribeiro, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00.

182 Animais estrangeiros, que não tenham ganho mais de Cr\$ 20.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 e Cr\$ 3.750,00. CABANA, feminino, castanho, 3 anos, Argentina, Haricot e Carbone, do sr. Carlos da Rocha Faria, 53 quilos, Emigdio Castillo, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Magali, 53 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Nereusa, 52 quilos, L. Rigoni, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Mero, 54 quilos, A. C. Ribeiro, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00.

183 Animais estrangeiros, que não tenham ganho mais de Cr\$ 20.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 e Cr\$ 3.750,00. CABANA, feminino, castanho, 3 anos, Argentina, Haricot e Carbone, do sr. Carlos da Rocha Faria, 53 quilos, Emigdio Castillo, 1.º lugar, Cr\$ 11.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3.º lugar, Cr\$ 1.000,00. Magali, 53 quilos, J. Mesquita, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Nereusa, 52 quilos, L. Rigoni, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00. Mero, 54 quilos, A. C. Ribeiro, 1.º lugar, Cr\$ 1.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 500,00; 3.º lugar, Cr\$ 250,00.

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Telefone: 42-9110

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

PÃO COM MISTURA DE 30% DE FARINHA DE TRIGO NACIONAL, A PARTIR DE AMANHÃ

O CRIME IMPORTANTE DECISÃO TIMBAUBA

O mandado de segurança concedido, liminar e administrativamente, pelo Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, no sentido de ser cumprido imediatamente o edital de 14 de junho do ano próximo findo, do diretor do Serviço de Transito, estabelecendo mão única de direção na Avenida Passos, no sentido da Avenida Marechal Floriano para a Praça Tiradentes, veio confirmar integralmente os fundamentos da sentença expedida pelo titular da 2.ª Vara, prolatada em 7 de dezembro do mesmo ano, negando o mandado de segurança impetrado por uma empresa de ônibus contra a mesma autoridade policial pelo fato do sr. Edgard Estrela ter alterado o itinerário de seus coletivos.

As duas decisões judiciais são unânimes em reconhecer que em face do Código Nacional de Transito, que é uma lei de âmbito nacional, e do decreto 20.483, de 24 de janeiro de 1946, que regulamentou os serviços de transito do Distrito Federal, lei local, portanto é da competência exclusiva do Serviço de Transito do Departamento Federal de Segurança Pública a direção, a execução e fiscalização do transito publico, não só de veículos de qualquer natureza, como de pedestres e animais.

Apesar da clareza das duas decisões judiciais, muito embora seja ponto pacífico já confirmado por varios julgados do Supremo Tribunal Federal que a lei federal tem precedência sobre a estadual ou municipal e apesar ainda da atual Lei Organica do Distrito Federal ter retirado do poder municipal a competência que lhe era outorgada pela lei 196, de 18 de janeiro de 1936, timbra a empresa concessionaria do serviço de transporte coletivo em não atender às determinações do Serviço de Transito, criando com esta impertinência através bem serio ao transito dos veículos, como acontece, por exemplo, na Praça da República, na Avenida Mem de Sá e na rua do Riachuelo, nas quais seus bondes trafegam na contra-mão, impedindo a rapida circulação dos automoveis, ônibus e caminhões.

O mais grave, porém, é que esta desobediencia sistemática por parte da referida empresa contra as ordens emanadas do órgão policial, a quem a lei soberanamente deu competência privativa para tal, decorre de 30 de julho do ano proximo findo quando o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, em officio ao superintendente da cidade empresa, determinou-lhe que nenhuma modificação fosse feita nas paradas de bondes sem sua expressa autorização.

Não é possível que tal continue.

Não é possível que vingue

o proposito de alguns elementos mal-avisados em querer jogar, por interesses pessoais, a Prefeitura contra a Policia.

Não é possível que se sossime a lei apenas para satisfazer vaidades e ostentar prestígio.

O interesse publico, no que concerne ao transito de veículos de qualquer categoria, está sob proteção do Serviço de Transito. Assim o determina a lei e assim agora acabam de confirmá-lo, judicialmente, os Juizes das 1.ª e 2.ª Varas da Fazenda Publica.

Vamos ver quais os argumentos que apresentarão aqueles que, criminosamente, tanto anelam por um deslize entré os dois brasileiros oignos: os generais prefeito o chefe de Policia.

EXPLORAVA UMA FAMÍLIA DIZENDO-SE MUDO O TELEFONEMA DO CAPITÃO QUE IA "PÊTROPIS" ESTRAGOU TUDO — O "MUDO" FALOU NA POLICIA EXPLICANDO O GOLPE



Rui Santos

Rui Santos, de 48 anos de idade, desocupado, resolveu tornar-se mudo para poder explorar a boa fé de uma família residente a rua Souza Aguiar no Metrô. Assim, durante algum tempo com seguiu viver com relativo conforto, chegando mesmo a desfrutar da confiança de seus protetores. Entretanto o falso mudo tinha outros planos para as suas ambições e passou a usar de outros expedientes para melhor explorar a família que o acolhera.

O TELEFONEMA DO "CAPITÃO"

Por diversas vezes, e coincidindo com a ausência de Rui, a família vinha recebendo telefonemas, de um estranho, que dizendo-se capitão do exercito, de nome Pacheco, depois de referir-se à desdita do mudo, fazia sentir que o mesmo necessitava da ajuda de Rui. Comovida com a solidariedade desse novo protetor de Rui, a família ia satisfazendo as suas diversas necessidades. Mas, Rui não estava satisfeito com a soma de favores que recebia. Nova telefonema do capitão Pacheco. Dizia que o mudo precisava de C\$ 300,00, quantia destinada à compra de um uniforme, porquanto tinha arranjado um emprego para Rui. As explicações foram longas, tendo o "capitão" revelado que naquele momento se dirigia ao Palácio Rio Negro, onde conferenciaria com o presidente da Republica, por conseguinte, não lhe era possível entrevistar-se com a família e

SEVERA FISCALIZAÇÃO DA C. C. P.

Observando a decisão da Comissão Central de Preços, começará amanhã, nos moinhos desta capital, a mistura de 30 por cento de farinha de trigo nacional ao produto estrangeiro, para o fabrico de pão.

VIGILANCIA

O sr. Luiz Dias Roemberg, ao que fomos ontem informados na CCP, manterá absoluta vigilância sobre a ação dos moinhos, no sentido de se obter o cumprimento integral da respectiva portaria. Agindo de comum acordo com os membros da Comissão Central, essa autoridade empregará todos os meios legais ao seu alcance a fim de que o aproveitamento do trigo nacional não se converta numa providencia objetiva e pratica, revertendo em proveito da economia nacional.



O Cirilo (abaixo) lutando um por um dos membros da família de Abe, até o pequenino Sodak. (Reconstituição de Eduardo Barbosa, especialmente para o DIARIO CARIOCA)

Friamente Abateu Cinco Pessoas a Foice

Terminou em Desastre e Morte o Passeio da Família NO KL. 8 O AUTO DERRAPOU, CHOCOU-SE COM UMA ARVORE E CAIU NA VALA — DUAS MORTES NO LOCAL E UMA NO HOSPITAL — TRES FERIDOS INTERNADOS

Trágico desastre verificou-se na manhã de domingo ultimo, na estrada Rio-Petropolis, do qual resultou três mortos e varios feridos.

O motorista Carlos Gonçalves Barroso, de 40 anos, residente a rua Souza Bandeira n. 13, no bairro da Sauda, e proprietario de um sitio no lugar denominado São Bento no município fluminense de Duque de Caxias.

Como geralmente acontecia aos domingos, o motorista Carlos, rumou para o seu sitio, no auto chapa, 4-90-04, levando com a companhia, sua esposa, d. Isemenia Gonçalves Barroso, de 37 anos, e as filhas Neuza, de 18 anos, Carlos, de 17 e Nadir, de apenas 13 anos de idade, e, ainda, um irmão de criação, de nome Euclides Correia Rodrigues, de 36 anos, solteiro, funcionario municipal.

O automovel que desenvolvia grande velocidade pela estrada, e chegar à altura do quilometro 8, derrapou indo chocar-

se violentamente contra uma arvore, projetando-se, em seguida, dentro de uma vala.

Pessoas que passavam no momento pelo local, atraídas pelos gritos de socorro, imediatamente solicitaram comparecimento ao local de ambulancias do Hospital Getulio Vargas, ao mesmo tempo que corriam a prestar auxilio às vítimas.

Perderam a vida, entre os ferros retorcidos, d. Isemenia e a menor Nadir, tendo sido conduzidos em estado grave para aquele nococomio, o motorista Carlos Gonçalves Barroso, seus filhos Carlos Barroso e Neuza, e o seu irmão de criação Euclides Correia Rodrigues.

Antes de ser medicada, a jovem Neuza, não resistindo a gravidade do seu estado, veio também a falecer.

O motorista Carlos e Euclides, ficaram internados, tendo o jovem Carlos Barroso Filho, que sofreu apenas escoriações, retirado-se depois de medicado.

DUAS CRIANÇAS ENTRE AS VÍTIMAS DO MONSTRO

ALEGA CONTRARIEDADES NO AMOR — CONFESSOU O AUTOR DO TRUCIDAMENTO NO SITIO "BRAZ CUBAS"

Quatro são os filhos do casal de japoneses Mirogi e Hirok Abe, ele com 57 anos e ela com 50.

Os rapazes trabalham no local denominado "Sertão dos Pretos" que dista cerca de 20 quilometros do sitio "Braz Cubas", em Mogi das Cruzes, na Estrada Rio-São Paulo.

Chamam-se Akira, Takeshi, Haissaki e Tadashi. No "Braz Cubas", propriedade do sr. Francisco Ferreira Lopes, trabalhavam e residiam os velhos, a nora deles de nome Miako Abe e os filhos desta, Todashi, de 3 anos e Sodako de 1 ano apenas.

MACABRA DESCOBERTA

Por ser tão grande a distancia que separa o local onde trabalham do sitio "Braz Cubas", combinaram os rapazes que todos os sabados um deles iria ver a família. No ultimo sabado coube a Akira a visita. Quando o rapaz chegou ao casebre, de duas peças, que era ocupado pelos maiores e demais parentes, estranhou o absoluto silencio. Nem as crianças estavam brincando lado de fora. Empurrando a porta, pa-

rou estupefocado diante do macabro quadro que tinha à sua frente. Seu pai e sua mãe, e os dois irmãos, jaziam mortos, crânios abertos, em enormes charcos de sangue. Alucinado o jovem grita pela nora Miako, uma jovem japonesa de 27 anos e bastante simpatica. Nada. Ninguém lhe responde. Corre, ele, para o outro comodo e novamente estaca. Miako também está morta. Um braço quase decepado, telhos profundos no peito e na cabeça. A um canto da peça viu Akira, também dividido ao meio, o corpo de Sodako, de um ano de idade filho de Miako e seu sobrinho.

O MONSTRO

Sem mesmo saber o que estava fazendo Akira deixa o tragico casebre e procura o proprietario do sitio a ele tudo relatando. O fato é então levado ao conhecimento da Policia de Taubaté, a qual, tendo ciencia das divergencias do velho Mirogi com Cirilo Mendes de 35 anos, natural do Estado de Minas e que fora despe-

(Conclui na 11.ª pág.)

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALEScentes Esgotados Tomem

FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA

Tosses Gripes e Resfriados TOMEM

CAPILINA

NAS FARMACIAS E DROGAS E FARMACIAS SIMES RUA DO MATOSO, 35 - RIO DE JANEIRO

DEVIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

Amanhã **1 1/2 milhão** DE CRUZEIROS
NA ESQUINA DA SORTE

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL